

PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

O **Instituto Politécnico de Setúbal**, com sede em Campus do IPS – Estefanilha, 2910-761 Setúbal, número de identificação fiscal 503 720 364, neste ato representada por Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos, na qualidade de presidente, portador do cartão de cidadão nº 09668771, válido até 30/04/2029, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por IP Setúbal, ou "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 09 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pelo **Instituto Politécnico de Setúbal**, designado por **SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration**, coordenado pelo **Instituto Politécnico de Setúbal**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **4,266 milhões de euros** (quatro milhões e duzentos e sessenta e seis mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **5,538 milhões de euros** (cinco milhões e quinhentos e trinta e oito mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;
2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:
 - a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.
 - b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.
 - c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50078101120000000300577 indicado pelo Segundo Outorgante.
- d. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada

com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.

- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;

- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de

gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
 - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
 - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
 - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
 - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.

2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia** e ao **mecanismo de referência (Next Generation EU)**.
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.
6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.

7. Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.

8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:

- a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
- b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
- c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.

2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).



Smart Open Networks for Development Acceleration



**Investimento RE-C06-i03.03 - Incentivo Adultos; e
Investimento RE-C06-i04.01 - Impulso Jovens STEAM
N.º 002/C06-i03.03/2021
N.º 002/C06-i04.01/2021**

Resposta ao Convite

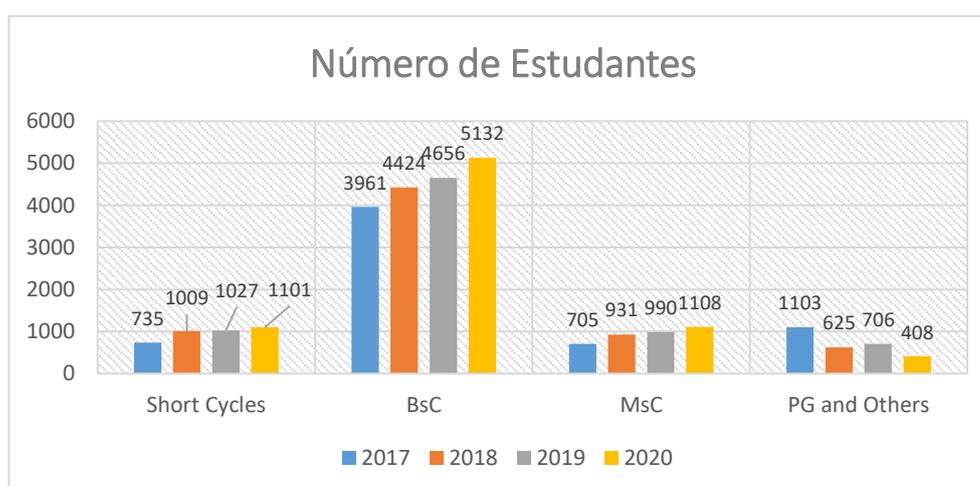
Budget summary

Total budget requested:	€ 9.804.000,00
of which:	
“Impulso STEAM Jovens” Budget	€ 4.266.000,00
“Impulso Adulto” Budget	€ 5.538.000,00
Budget by project promoters (only IES):	
IES/HEI Lider of the project	€ 9.804.000,00

O Instituto Politécnico de Setúbal possui cinco escolas superiores, quatro em Setúbal e uma no Barreiro, nas áreas das tecnologias e engenharia, ciências da educação, desporto, ciências sociais, ciências empresariais e saúde. Enquadra a sua ação em quatro objetivos estratégicos de ação: (1) ter um ensino e uma aprendizagem de reconhecida qualidade; (2) ser um centro de promoção da inovação e do conhecimento; (3) ser uma comunidade aberta e internacional; (4) ter uma comunidade inclusiva e sustentável.

Nos últimos anos, o número de estudantes cresceu significativamente, de 5053 para 7829 em 2020, num reforço significativo da oferta de formação aos níveis CTeSp e Mestrado, bem como no aumento do número de vagas disponibilizadas, conforme se pode visualizar abaixo.

Este crescimento da oferta de formação foi reforçado em estreita articulação com os parceiros regionais, tanto com as autoridades locais como com as escolas secundárias e profissionais, bem como com as empresas e demais organizações.



A estratégia de formação baseia-se na criação de cursos, em estreita coordenação com os empregadores, com um carácter eminentemente profissionalizante, com um forte enfoque no know-how, traduzido em aulas práticas e laboratoriais, com inclusão de estágios curriculares ou formação num contexto real de trabalho e a utilização de estratégias ativas de ensino, estimulando tanto as competências técnicas e científicas como as competências transversais. Neste sentido, a IPS detém a acreditação do seu sistema interno de gestão da qualidade pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). O processo de criação de cursos, para além da necessária auscultação dos órgãos internos, baseia-se num processo de co-design com entidades externas. Além disso, em cada ciclo de estudos existe um comité de acompanhamento que reúne professores, estudantes e representantes de empresas e organizações da área que acompanham o desenvolvimento do curso e propõem alterações ao seu funcionamento.

A IPS assumiu uma estratégia de co-criação da sua oferta de formação, traduzida na inovação pedagógica dos seus cursos e na sua elevada inserção profissional, o que se traduz na segunda maior taxa de empregabilidade entre todos os Institutos Politécnicos.

Esta prática de co-criação e cooperação com diferentes entidades, tanto no ensino superior como em empresas e outras organizações, tornou possível o desenvolvimento de novas abordagens, das quais se destacam:

- Criação do CTeSP em Produção Aeronáutica, um ramo de Aeronáutica na Licenciatura em Engenharia Mecânica e no Curso de Pós-Graduação em Tecnologia Aeronáutica, em estreita

colaboração com a empresa LAUAK, que foi criada em Setúbal e que agora se expande para Grândola, e tem acompanhado o seu crescimento com a formação de pessoal qualificado;

- Criação do ciclo curto de Tecnologias Informáticas, em parceria com a Deloitte, que inclui o co-design do currículo, a lecionação de algumas UCs por pessoal da empresa, o pagamento de propinas e uma bolsa mensal da empresa aos estudantes, a utilização de casos reais e o fornecimento de um computador portátil aos estudantes, também por parte da empresa. Este modelo é também seguido pelos estudantes que continuam os seus estudos para a Licenciatura em Engenharia Informática.

- Criação do Mestrado em Fisioterapia, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas e a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, com uma forte ligação à investigação e que permitiu o desenvolvimento de vários projetos de investigação financiados pela FCT e pela ANI, bem como a criação de uma spin-off a partir dos resultados da investigação;

- Criação do Mestrado em Enfermagem, em parceria com os Politécnicos de Beja, Castelo Branco, Portalegre e a Universidade de Évora. Este Mestrado tem as diferentes especialidades reconhecidas pela Ordem dos Enfermeiros e funciona numa base rotativa em cada IES. O seu sucesso é medido pelo elevado número de candidatos e mestres, muito superior à soma anterior em cada IES, bem como pela dinamização das regiões de baixa densidade, especialmente em Beja e Portalegre, para além da formação de pessoal qualificado que provou ser tão profissional e indispensável na pandemia que estamos a atravessar. Este Mestrado desempenha um papel relevante na prática profissional, na medida em que o trabalho final é aplicado num contexto real, promovendo a melhoria contínua dos serviços.

- Criação de um Mestrado Profissional, com 60 ECTS e duração de um ano, em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, em parceria com a SONAE MC. Trata-se de um Mestrado em regime de B-Learning, desenvolvido em Aprendizagem Baseada em Projetos, e com um Projeto Final aplicado num contexto empresarial.

Estes exemplos mostram a capacidade de inovação do IPS, bem como a sua orientação colaborativa, numa lógica de co-criação, em estreita articulação com parceiros regionais, cumprindo assim a missão da educação Politécnica, que é promover o desenvolvimento das regiões, promovendo ao mesmo tempo a igualdade de oportunidades, atraindo estudantes de contextos sociais desfavorecidos, especialmente para o CTeSP e provenientes do ensino profissional.

O Projeto **SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration** - pretende reforçar e intensificar esta orientação, respondendo às falhas de mercado identificadas no ensino superior em Portugal, que devem merecer uma resposta pública para as preencher, em estreita articulação com parceiros locais, nomeadamente municípios, escolas secundárias e profissionais, empresas e outras organizações.

A zona norte de Lisboa, nomeadamente os concelhos de Sintra a Vila Franca e Amadora a Mafra, não dispõe de uma oferta pública de ciclo curto. Além disso, o Instituto Politécnico de Lisboa não oferece CTeSP, o que impossibilita que estes estudantes tenham uma oferta no norte da AML. Nesta região vivem cerca de 1,3 milhões de pessoas, estudam mais de 40.000 jovens, dos quais cerca de 12.000 no ensino profissional. A crise pandémica mostra-nos a relevância das qualificações. São os menos qualificados e em profissões menos complexas que foram os primeiros a ser afetados pelo desemprego, particularmente no turismo, e são também estas pessoas que estão a mostrar maior dificuldade em regressar ao mercado de trabalho. É também nesta área que encontramos profundas desigualdades sociais, para além de numerosas oportunidades de emprego, particularmente na área digital, que não são aproveitadas, devido à falta de qualificações adequadas. Ao mesmo tempo, encontramos uma série de pessoas qualificadas que não encontram emprego ou que se encontram

numa situação de trabalho precário ou de subemprego. Além disso, a aprendizagem ao longo da vida em Portugal tem uma das taxas mais baixas da Europa. Esta escassez de competências digitais é evidente na pontuação de Portugal no Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI). Existe uma clara necessidade de criar ofertas de formação no Norte de Lisboa, em particular ciclos curtos, mas também pós-graduações. Como resposta a este desiderato, foi criada no passado mês de Julho a Plataforma do Ensino Superior do Norte de Lisboa, envolvendo os Politécnicos de Setúbal, Leiria, Santarém e Tomar, os municípios da Amadora, Arruda dos Vinhos, Mafra, Loures, Odivelas, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, bem como a CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Centro, escolas secundárias e profissionais e empresas. Esta plataforma irá criar uma oferta significativa, em estreita articulação e coordenação entre os diferentes Politécnicos e outros parceiros. Um sinal deste compromisso são cursos já em funcionamento. Esta oferta de CTeSP será também complementada com um programa de requalificação e qualificação para as áreas tecnológicas, em estreita articulação com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC) e os seus associados, através de modelos pedagógicos inovadores, semelhantes ao projeto Brighstart ou ao modelo desenvolvido no Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, em regime de B-Learning, baseado na resolução de problemas reais em estreita articulação com as organizações. Este modelo será co-criado com as empresas, que assumirão um papel essencial na definição dos conteúdos, no ensino, no acolhimento da formação num contexto real de trabalho, com pagamento de bolsas de formação e eventual contratação.

Esta formação será realizada através da criação de mestrados, pós-graduações, academias de requalificação e micro-credenciais.

Esta falha de mercado detetada na zona norte de Lisboa também pode ser observada no Alentejo Litoral, a única NUT III em Portugal sem qualquer estabelecimento de ensino superior. Esta região, que inclui cinco municípios (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira), tem cerca de 100 mil habitantes e um dos mais elevados PIB per capita em Portugal. Um número significativo de investimentos está a ser feito nesta região, foi lançado o primeiro cabo submarino entre Brasil e Portugal e foram anunciados novos projetos nas áreas de centros de dados, aeronáutica, energia, logística e turismo. A implementação destes investimentos requer mão-de-obra qualificada e um número significativo de pessoas disponíveis. Neste sentido, a IPS vai criar a sua sexta escola em Sines, com intervenção nas áreas de digitalização, energia, mar, logística e turismo. Será uma escola aberta a toda a comunidade, tanto aos jovens como à população ativa, sem muros, com forte permeabilidade com a comunidade empresarial, potenciando as atividades de transferência de tecnologia e empreendedorismo, constituindo ela própria um polo de desenvolvimento e coesão regional para a região do Litoral Alentejano. A IPS terá o Município como parceiro estratégico, com o qual foi assinado um acordo de cooperação, no qual assume a transferência do terreno e a construção do edifício, de acordo com os princípios anteriormente enunciados. Este será também um projeto que reunirá empresas e outras organizações. Para além dos estudantes portugueses, esta escola pretende atrair estudantes internacionais, fundamentais não só para o estudo, mas especialmente para trabalhar nos projetos já anunciados na região. Neste momento, o estudo estratégico está a ser finalizado. Em janeiro de 2022 a sua criação será discutida e votada no Conselho Geral, para posterior autorização pelo MCTES.

A pandemia sublinhou a centralidade dos cuidados de saúde e a necessidade das qualificações dos seus profissionais e da formação ao longo da vida. Cerca de 1,5 milhões de pessoas vivem na Península de Setúbal, Alto Alentejo, Alentejo Central e Litoral Alentejano. Existem cerca de 10 hospitais, com valências diferentes e várias unidades locais. A oferta de formação na área da enfermagem é abrangente, contudo a oferta de formação nas áreas de fisioterapia e terapia da fala só existe no Politécnico de Setúbal, nestas duas regiões. A formação de profissionais nestas áreas é da maior relevância, quer devido aos efeitos do envelhecimento, doenças profissionais, doenças vasculares, neurológicas ou respiratórias ou estilos de vida sedentários, mas também pela necessidade de responder a crianças ou adultos que necessitam de intervenção, particularmente ao

nível da fala ou da deglutição. Neste sentido, serão desenvolvidas três respostas essenciais nesta área: Mestrado, Pós-Graduação e Microcredenciais, em estreita coordenação com uma rede de mais de 60 parceiros, dos sistemas de saúde, social, educativo, empresarial e de investigação, numa clara afirmação e excelência da capacidade de ação da Escola de Saúde na região e do seu reconhecimento por parceiros externos.

Considerando estes desafios, fortemente alinhados com os objetivos do Plano Nacional de Digitalização e com os desafios de qualificação enfrentados por Portugal, bem como com as Estratégias Regionais de Especialização Inteligentes de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo, o projeto SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration - propõe a criação de 58 novos programas académicos, distribuídos da seguinte forma

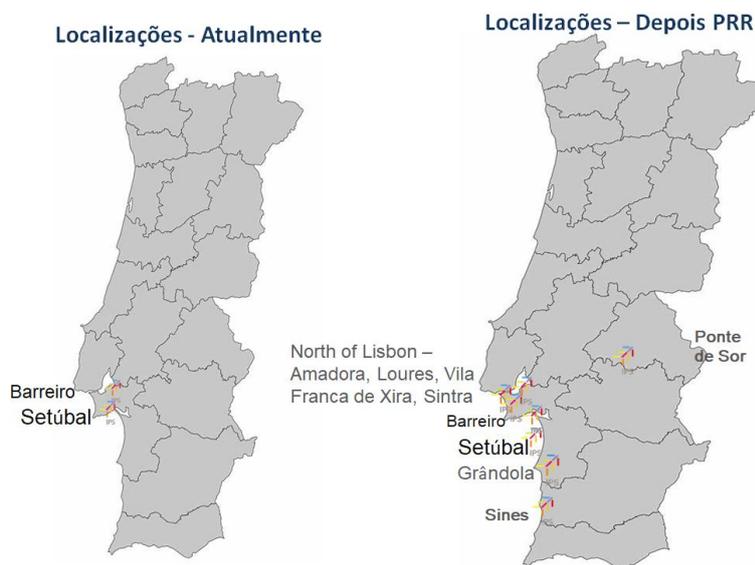


Abaixo, podemos encontrar o impacto do projeto SONDA2026 na formação:

Resumo Formação SONDA2026							
		2021	2022	2023	2024	2025	2026
IMPULSO JOVEM	CTeSP (Número de cursos)	0	5	7	9	9	9
	Diplomados	0	22	22	22	22	22
	Total de Diplomados	0	40	110	154	198	198
IMPULSO ADULTO	Mestrados (Número de cursos)	1	3	5	7	7	7
	Diplomados	14	20	20	20	20	20
	Total de Diplomados	14	60	100	140	140	140
IMPULSO ADULTO	Pós-Graduação Área da Saúde	0	3	9	9	5	0
	Estudantes	0	30	30	30	20	0
	Total de Diplomados	0	80	260	230	100	0
IMPULSO ADULTO	Academia Upskilling Pós-Graduação	0	1	1	1	1	1
	Total de Diplomados	0	100	100	100	100	100
	Total de Diplomados	0	100	100	100	100	100
IMPULSO ADULTO	Academia Reskilling Pós-Graduação	0	3	3	3	3	3
	Estudantes	0	20	20	20	20	20
	Total de Diplomados	0	60	60	60	60	60
IMPULSO ADULTO	Microcredenciais - Saúde	0	15	21	20	17	0
	Estudantes	0	251	453	467	402	0
	Microcredenciais - Artes e Multimedia	0	5	5	5	5	0
	Estudantes Microcredenciais - Arts and Multimedia	0	180	120	120	120	0
	Academia AWS Microcredenciais STEAM	0	360	360	360	360	0
TOTAL							6317

Cursos	Antes do PRR	Depois do PRR	Alteração
CTeSP	28	37	+9 (+32%)
Licenciaturas	29	29	0
Mestrados	20	27	+7 (+35%)
Pós-graduações	8	20	+12 (+150%)
Microcredenciais	0	30	+30
Total	85	143	58

A implementação do projeto SONDA2026 irá alterar significativamente o campo de ação do IPS, aumentando a sua relevância regional, atuando na grande área metropolitana do sul, de Sines a Vila Franca de Xira, como mostra a figura seguinte.



Descrição geral dos programas de formação propostos, que já existem e/ou vão ser criados ao abrigo do atual regime jurídico, incluindo ajustamentos relevantes à formação já existente em resultado de interações concretas com empregadores;

Os CTeSP, mestrados, estudos de pós-graduação e microcredenciais devem ser criados de acordo com os 7 princípios seguintes. Estes princípios são o resultado de uma visão partilhada no IPS, na sequência de um processo de participação de professores, estudantes, diplomados e partes interessadas externas.

1. FLEXIBILIDADE CURRICULAR - Os ciclos de estudo proporcionam aos estudantes a possibilidade de construir o seu próprio currículo académico, sendo organizados em modelos curriculares diversificados.
2. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS - Para além das competências técnicas e científicas, os ciclos de estudo incorporam mecanismos formais para o desenvolvimento de competências transversais.
3. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - Os ciclos de estudo baseiam-se em metodologias pedagógicas consistentes com o nível de formação e características específicas da área de estudo, permitindo elevados níveis de motivação e envolvimento dos estudantes.

4. **INTERNACIONALIZAÇÃO** - Os ciclos de estudo integram as atividades de internacionalização dos seus estudantes.
5. **TRABALHO AUTÓNOMO** - A estrutura curricular dos ciclos de estudo baseia-se na redução do número de horas de contacto e no aumento do número de horas de trabalho autónomo.
6. **METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM À DISTÂNCIA** - Os ciclos de estudo integram metodologias de ensino à distância, que permitem a inclusão de diferentes públicos.
7. **RELAÇÃO COM A COMUNIDADE** - Os Ciclos de Estudos integram atividade formais de formação em articulação com o mercado de trabalho e com a comunidade envolvente.

Breve descrição dos programas de Formação

Competências Digitais e Áreas STEAM

Micro-credenciais

Academia web da Amazon (AWS)

Descrição| Objetivos Principais: A formação visava o desenvolvimento de Competências Digitais, básicas e intermédias, para estudantes e profissionais em competências digitais, principalmente na nuvem

Parceiros principais: AWS, APDC, AISET

Categoria Piloto Remoto UAS Aberto - A1+A3

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada ao desenvolvimento das competências dos estudantes e da força de trabalho, básica e intermédia. Esta formação é composta por três módulos: (i) Regulamentos de Drone; (ii) Segurança aérea; (iii) Procedimentos de voo.

Principais parceiros: APDrone

Categoria Piloto Remoto UAS Aberto - A2

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada ao desenvolvimento de competências dos estudantes e da força de trabalho, básica e intermédia, com o certificado A1/A3 da ANAC. Destina-se ao conhecimento dos pilotos remotos sobre as mitigações técnicas e operacionais para o risco em terra, distribuídas adequadamente pelos seguintes temas: meteorologia; desempenho de voo UAS; mitigações técnicas e operacionais para o risco em terra. Esta formação tem horas práticas de voo, no local.

Principais parceiros: APDrone

Categoria específica do Piloto Remoto UAS

Descrição| Objetivos Principais: O Curso de Categoria Específica visa analisar a necessidade e o conteúdo do Manual de Operações e a análise dos PDRAs, publicado pela EASA, para a Categoria Específica na Operação da UAS. Tem também como objetivo introduzir os conceitos de: Gestão de Riscos; a metodologia de identificação de perigos e medidas de mitigação; perspectivas e métodos operacionais previstos na Legislação Aeronáutica aplicável à operação de UAS. Destina-se a estudantes, mão-de-obra intermédia, com o certificado A1/A3 ou A2.

Parceiros principais: APDrone

Promoção da igualdade étnico-racial no Instituto Politécnico de Setúbal

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada ao desenvolvimento das competências dos estudantes e da força de trabalho, básica e intermédia. Com base no trabalho de mediação intercultural e parceria, o objetivo desta formação é 1) aumentar a representação étnico-racial dos estudantes no acesso ao IPS; 2) reforçar os laços entre o IPS e as instituições que promovem a inclusão escolar das minorias étnico-raciais; 3) reforçar a participação dos estudantes das minorias étnico-raciais IPS; 4) desenvolver as competências anti-racistas da comunidade educativa IPS.

Ciclos Curtos (CTeSP)

Tecnologias Informáticas (Loures)

Descrição| Objetivos Principais: O curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas visa formar profissionais que, independentemente ou em equipa, tenham a capacidade de conceber, modelar, implementar e manter sistemas de informação de apoio às organizações, com

base em tecnologias informáticas emergentes e existentes no mercado, a fim de permitir a otimização dos processos de negócio das organizações.

O profissional com esta formação deve ter um elevado nível de especialização em tecnologias e aplicações digitais, nomeadamente SAP, OutSystems, Navision, Java, RPA (Robotic Process Automation), entre outros, permitindo a criação de maior valor acrescentado nas organizações e na economia. O currículo académico do curso será muito prático, permitindo aos alunos trabalhar num ambiente real, o que significa, realizar atividades e integrar pequenas equipas de Projeto. O seu tempo será dividido entre o ensino e as atividades práticas, num ambiente real.

Parceiros principais: Deloitte, Plataforma de Formação Lisboa Norte

Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (Amadora e Sines)

Descrição| Objetivos Principais: Este curso visa criar especialistas com competências transversais em Informática, dando detalhes particulares à programação de Sistemas de Informação. Partindo de uma base inicial de algoritmos e fundamentos de programação, os conceitos são aprofundados em temas específicos. Estes incluem sistemas de gestão de bases de dados, segurança da informação, integração de sistemas, ambientes web e aplicações móveis. Os aspetos fundamentais da gestão de um projeto de desenvolvimento de SI são também abordados. É um curso que combina a aprendizagem de conhecimentos essenciais com uma elevada componente prática e laboratorial, centrada na criação de competências adequadas à inserção no mercado de trabalho.

Principais parceiros: APDC, Plataforma de Formação Lisboa Norte, Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Sines,

Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (Vila Franca de Xira, Loures e Sines)

Descrição| Objetivos Principais: As Tecnologias Laboratoriais Químicas e Biológicas são um Curso Técnico Superior Profissional onde os profissionais adquirem um perfil técnico especializado, com competências para executar e gerir as atividades atuais dos laboratórios químicos e biológicos, garantindo assim o bom e correto funcionamento e eficiência no dia-a-dia dos ensaios e análises químicas, biológicas, bioquímicas e biomoleculares em laboratórios independentes certificados ou laboratórios corporativos.

Principais parceiros: Plataforma de Formação Lisboa Norte, ETLA, Câmara Municipal de Sines, REPSOL, Câmara Municipal de Loures e Vila Franca de Xira

Cloud and Cibersecurity (Sines)

Descrição| Objetivos Principais: O Técnico Superior Profissional de Segurança Cibernética é um técnico com formação especializada, com fortes competências nas áreas de sistemas, infra estruturas de nuvens, redes e segurança informática. Em particular, as competências adquiridas devem permitir conceber, implementar e gerir infraestruturas na nuvem, serviços e sistemas de rede, de modo a torná-los mais seguros, bem como instalar, administrar e utilizar serviços e sistemas de cibersegurança e intervir na primeira linha na deteção e resposta a incidentes de segurança informática, autonomamente ou em equipa, contribuindo para a minimização do risco e para a otimização dos processos e recursos das associações alvo em termos de cibersegurança.

Principais parceiros: ETLA, Câmara Municipal de Sines, Ella Link

Energias Renováveis (Sines)

Descrição| Objetivos principais

O Técnico Profissional Sénior em Energias Renováveis é um profissional que, independentemente ou como parte de uma equipa, participa na concepção, fabrico, comércio, instalação, operação e manutenção de sistemas e equipamentos que operam com os vários tipos de energias renováveis, apoiando a produção e gestão de equipamentos e instalações, com vista à otimização de recursos e ao cumprimento de requisitos de qualidade, normas e regulamentos de segurança.

Principais parceiros: ETLA, Câmara Municipal de Sines

Logística (Loures)

Descrição| Objetivos Principais: O CTeSP em Logística visa formar profissionais capazes de analisar, implementar e melhorar os processos logísticos nas organizações. Deve possuir competências técnicas que permitam uma análise integradora da cadeia de abastecimento onde a organização está inserida, propondo novas soluções com apoio a planos de operação e relatórios de desempenho. Será um profissional capaz de assumir e apoiar as funções de operador logístico, gestor de armazém, gestor de tráfego e de aprovisionamento de uma organização.

Parceiros principais: Plataforma de Formação Lisboa Norte, Câmara Municipal de Loures, IPTrans, Luis Simões, Santos e Vale, SOGENAVE

Gestão do Retalho (Setúbal)

Descrição| Objetivos principais

Os retalhistas estão atualmente a enfrentar grandes desafios. Para além da profunda perturbação no perfil do Consumidor, que está agora mais bem informado, mais ligado e mais exigente, devem repensar os seus modelos de negócio, a fim de maximizar a utilização dos recursos, adotar tecnologias inovadoras e incorporá-las no seu funcionamento de forma diferenciadora e, também, apostar na qualificação do Capital Humano, na sua requalificação e atualização de competências, para permitir um apoio concreto a esta perturbação, ao mesmo tempo que enfrentam uma concorrência crescente. Antes da pandemia, o Retalho era, a nível internacional, uma indústria em expansão, não mostrando sinais de recuos e o comércio electrónico já tinha começado a mudar fortemente o sector. Após o COVID 19, os retalhistas mais bem sucedidos serão aqueles que se ligam aos consumidores de novas formas, confiando na tecnologia digital, omni-canal e em loja. O retalho entra agora no mundo do "figital" - mundo físico e digital simultaneamente, completamente ligados entre si. Dadas as novas necessidades do mercado e conversão de competências, a oferta de formação em Gestão de Retalho visa melhorar o perfil de especialização dos profissionais num sector cada vez mais exigente, complexo e especializado. A incorporação de temas de novidade da gestão omni-canal e os novos desafios da gestão de stocks e de aprovisionamento, a importância do marketing relacional e da investigação de marketing, a gestão operacional do ponto de venda, recursos humanos e equipas de vendas, são alguns dos aspetos que foram considerados fundamentais para responder às atuais exigências desta atividade profissional.

A urgência de investir na aprendizagem ao longo da vida para a requalificação dos profissionais deste sector justifica, em grande medida, a inclusão do CTeSP na Gestão de Retalho no âmbito da formação de públicos adultos.

Principais parceiros: SONAE MC

Academia de Reskilling | Curso de Pós-graduação

Microsoft e Academia NTT Data

Descrição| Objetivos Principais: A formação visava o desenvolvimento de Competências Digitais dos estudantes e da força de trabalho, básicas e intermédias. Esta viagem compreende dois caminhos: O primeiro compreende três módulos: (i) Envolvimento da cultura digital; (ii) Dados para gestores; (iii) Nuvem, Cibersecurity e Inteligência Artificial. O segundo inclui o alcatrão em Outsystems plataforma. O

Parceiros principais: Microsfot, NTT Data, APDC e AISET

Academia de Pós-Graduação | Curso de Pós-Graduação

Academia de Data Analytics

Descrição | Objetivos Principais: Este programa de pós-graduação visa aumentar as competências e potenciar as competências e a escassez de profissionais na área de Data Science, Data Engineering e Data Analytics. É um programa de actualização baseado em Projetos que combina formações em linha, bootcamps, hackathons, e mentorias.

Principais parceiros Data Corner, Microsoft , APDC e AISET

Mestrados

Ciência dos dados para as empresas

Descrição | Objetivos principais: O Mestrado em Ciência de Dados, ao combinar sistemas e tecnologias de informação com processamento e análise de dados, visa formar os participantes no campo da ciência de dados, utilizando técnicas de Data Science, Machine Learning e Big Data para melhorar a tomada de decisões nas várias áreas de negócio e para otimizar o retorno dos benefícios do negócio.

Principais Parceiros: Microsoft, Instituto SAS Portugal, ESRI

Engenharia Biomédica

Descrição | Objetivos principais: O mestrado em Engenharia Biomédica privilegia a formação de profissionais com um perfil técnico-científico, baseado na formação multidisciplinar em ciência, tecnologia, biologia e campo médico. As atividades mineiras a serem desenvolvidas pelo curso requerem competências nas áreas de liderança de equipas de investigação e desenvolvimento de dispositivos médicos, equipamento de saúde, software de saúde associado à gestão da qualidade hospitalar, certificação, serviços de apoio técnico e consultoria. A investigação e investigação avançada de novos biomateriais, nanomateriais, nanoestruturas e nanosistemas e o desenvolvimento de dispositivos médicos inovadores também fazem parte do leque de atividades a serem realizadas pelos mestres.

Principais Parceiros: Bionic Iberica, Pluix, Sybase, Siemens

Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento | Mestrado Profissional (60 ECTS)

Descrição | Objetivos principais: O curso de Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento é o resultado de uma parceria entre a ESCE/IPS e a Modelo Continente SGPS e segue as melhores práticas internacionais, com um regime de admissão que respeita a orientação profissional, com um programa de estudos flexível.

Adota uma visão interdisciplinar e sistémica dos processos logísticos, combinada com uma componente de liderança e gestão de pessoas, o que permite o desenvolvimento de profissionais, dotando-os de competências técnicas e comportamentais.

Integra competências associadas à inovação tecnológica, promovendo a capacidade de lidar com os desafios emergentes, associados à ruptura e transformação digital, aos quais as empresas têm de se adaptar.

O ciclo de estudo foi concebido para funcionar de acordo com o modelo de Aprendizagem Baseada em Projetos, um modelo ativo centrado no estudante e que confere um forte grau de autonomia, carácter prático e tutorial. Está organizado em 4 trimestres com 3 Unidades Curriculares (UC) para cada um dos 3 primeiros trimestres, e um Estágio/Projeto UC a ser realizado durante os 4 trimestres.

O Estágio/Projeto realiza-se ao longo de todo o curso. Este formato visa articular as novas competências dos alunos, combinando conceitos teóricos e práticos ensinados na UC com a sua aplicação num contexto real de trabalho. O Estágio/Projeto pode ter um formato de Estágio, onde o aluno terá uma integração dentro da organização, em horário integral, ou um formato de Projeto autónomo desenvolvido pelo trabalhador da organização na sua área de atividade ou área afim.

O regime de funcionamento será de Aprendizagem Combinada, combinando sessões presenciais com sessões de aprendizagem à distância síncrona e assíncrona. As sessões presenciais serão realizadas no edifício ESCE/IPS e via streaming, nas várias instalações da Modelo Continente SGPS, nomeadamente no Centro de Aprendizagem da Sonae na Maia.

Principais Parceiros: SONAE MC

Educação, Práticas Artísticas e Inclusão

Descrição| Objetivos Principais: O Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão é uma oferta de formação inovadora, de conhecimento transdisciplinar para uma compreensão profunda e dinâmica das relações entre educação, desenvolvimento, artes e inclusão. O mestrado pretende promover:

. a compreensão das interdependências entre Educação e Desenvolvimento na Sociedade Contemporânea; a participação cívica e comunitária, através do conhecimento e usufruto das ofertas artísticas e culturais; a construção de Projetos artísticos e culturais com escolas, organizações sociais e outras entidades, envolvendo equipamentos comunitários; o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade como instrumentos fundamentais para a compreensão e construção do mundo; o desenvolvimento de Projetos/ dinâmicas educativas inclusivas e intergeracionais, mobilizando práticas artísticas e pedagógicas; a construção de Projetos de investigação/intervenção com vista ao desenvolvimento de comunidades profissionais, cívicas e atividades de aprendizagem de natureza transdisciplinar.

Principais parceiros: Escolas, Plano Nacional para as Artes da Direcção Geral da Educação

Cuidados de saúde e qualidade de vida para pessoas e organizações

Micro-credenciais

Tecnologia e reabilitação vestibular

Descrição| Objetivos Principais: A formação visou o desenvolvimento de competências sobre desenvolvimentos tecnológicos recentes, para a avaliação e intervenção em condições clínicas de patologia vestibular periférica e central, com o apoio da mais avançada tecnologia destinada à reabilitação de lesões vestibulares, incluindo soluções de base robótica, equipamento para simulação, plataformas, realidade virtual, realidade imersiva e biofeedback, entre outros.

Principais parceiros: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; Hospital Garcia da Orta; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar de Setúbal; Clínica Saudis; Portugal AVC; Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano

Tecnologia orientada para a gestão de doenças neurológicas crónicas

Descrição| Objetivos Principais: Espera-se que adquira competências sobre desenvolvimentos tecnológicos recentes que contribuam ou possam contribuir potencialmente para satisfazer as necessidades a longo prazo dos utilizadores neurológicos, promovendo a sua colaboração activa (incluindo o envolvimento de membros da família/cuidadores informais) e o desenvolvimento de capacidades de autogestão de doenças neurológicas crónicas. As provas serão analisadas sobre a contribuição de soluções tecnológicas no contexto da gestão de doenças crónicas e a sua implementação na prática profissional, incluindo soluções de tele saúde e mobileHealth, personalização de interfaces de utilizador e interações com soluções tecnológicas, soluções incluindo jogos sérios, entre outras.

Parceiros principais: Bridges Self-management - Londres, Reino Unido; Centro Hospitalar de Setúbal Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano; Clínica Saudis; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar Lisboa Central

Desenvolvimento profissional e monitorização de resultados clínicos

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada a fisioterapeutas para intervir na área das condições neurológicas, visando contribuir para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica da prática profissional, promovendo o mapeamento profissional e a melhoria da qualidade através de um plano de ação que promova o acompanhamento e desenvolvimento profissional contínuo.

Principais parceiros: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; Centro Hospitalar de Setúbal; Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano; Clínica Saudis

Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar Lisboa Central
Hospital Garcia da Orta

Exercício de prescrição em Fisioterapia

Descrição| Objetivos Principais: Este curso destina-se a fisioterapeutas e o seu objetivo é desenvolver competências que permitam a determinação da capacidade dos indivíduos para responder positivamente a programas de exercício, considerando a sua condição física e de saúde, e respetivo perfil de risco. Concentra-se no desenvolvimento de competências para conceber e implementar programas de exercício baseados nas melhores provas conhecidas, tendo em conta a aplicação de instrumentos e métodos de avaliação validados. O curso irá também promover conhecimentos e competências para a implementação prática de estratégias motivacionais para a adesão a programas de exercício, bem como estratégias educacionais destinadas a prevenir doenças/doenças e/ou a gerir a sua evolução.

Principais parceiros: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas

Prevenção e controlo de infeções

Descrição| Objetivos Principais: A elevada prevalência de infeções no contexto atual da saúde e o seu impacto na qualidade de vida dos indivíduos, assim como as perspetivas económicas e políticas, fazem desta uma questão de saúde pública relevante. A gestão e tratamento da prevenção e controlo das infeções são de alta complexidade, justificando a necessidade de equipas de intervenção e investigação multidisciplinar. Os Objetivos deste curso são: a) Proporcionar conhecimentos e atualizações sobre diferentes aspetos dos processos biológicos de infeção; b) Desenvolver competências de avaliação, intervenção e investigação no controlo de infeções; c) Fomentar a interação entre estudantes e professores para promover a intersecção de ideias e trocar experiências num contexto multidisciplinar.

Principais parceiros: Centro Hospitalar Barreiro - Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar Lisboa Central; Hospital de Portalegre; Hospital Dr. Fernando da Fonseca; Hospital Espírito Santo Évora; Hospital Garcia da Orta

Ética e bioética na Saúde

Descrição| Objetivos Principais: Sistematização de princípios e modelos teóricos, reflexão ética de natureza multidisciplinar, nas ciências da vida e da saúde, incluindo a saúde da população. Complexidade e transdisciplinaridade incluem determinantes sociais, subjetivos, contextuais e ambientais da saúde, caracterizando a análise de problemas/questões éticas decorrentes das aplicações da ciência e da tecnologia. A origem e evolução histórica da Bioética, fundamentos éticos e bioéticos, modelos teóricos, aplicação na saúde são abordados, com análise de opiniões e casos.

Principais parceiros: Hospitais, Clínicas, Centros de Reabilitação, empresas e organizações de diferentes sectores, onde exercem funções os profissionais de saúde e já enumeradas nas atividades anteriores.

Prática Baseada na Evidências e Resultados

Descrição| Objetivos Principais: A prestação de cuidados de saúde eficazes e de qualidade por profissionais de saúde é uma expectativa realista dos utilizadores e da sociedade, mas envolve uma vasta gama de desafios. Investigar num contexto real, selecionar as melhores provas científicas disponíveis ou transferir os resultados da investigação para a prática clínica são alguns destes desafios. Assim, a compreensão do método científico e a utilização judiciosa dos resultados da investigação, nomeadamente os que provêm de estudos de eficácia, são elementos centrais para os profissionais de saúde que pretendem atualizar as suas práticas e obter melhores resultados de saúde. Este curso é composto por dois módulos que podem ser tomados separadamente ou em conjunto, totalizando 6 ECTS. O primeiro módulo, com 1 ECTS, é dedicado aos conceitos fundamentais inerentes à investigação e resultados em matéria de saúde. O segundo módulo (5 ECTS), destinado a melhorar a capacidade dos participantes para analisar criticamente e implementar uma prática baseada em provas nos seus contextos de cuidados de saúde.

Principais parceiros: Hospital, Clínicas e Centros de reabilitação identificados nos outros cursos destinados a fisioterapeutas

Ética na investigação

Descrição| Objetivos Principais: O especto ético da investigação científica atual requer reflexão, bem como o cumprimento dos requisitos, protegendo os participantes no estudo. Aborda a história

e institucionalização da ética da investigação, os princípios gerais e os aspetos éticos, prestando atenção às fases e processo de investigação (estudos primários e secundários, autorizações), concentrando-se no princípio da integridade científica, e simulação do processo de revisão ética do Projeto de investigação.

Principais parceiros: Hospitais, Clínicas, Centros de Reabilitação, empresas e organizações de diferentes sectores, onde exercem funções os profissionais de saúde e já enumeradas nas atividades anteriores

Estratégias de Intervenção em Fisioterapia em Saúde Ocupacional

Descrição| Objetivos Principais: Envolve estratégias para a avaliação, prevenção e tratamento de doenças músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho. Pode juntar-se a outras micro-credenciais, para complementar/completar a especialização e/ou pós-graduação; para fisioterapeutas

Parceiros principais: Escola Nacional de Saúde Pública; Lisnave, Navigator; Volkswagen

Programa de promoção de Competências Linguísticas (Meta) para Fonoaudiólogos

Descrição| Objetivos Principais: Formação para terapeutas da fala destinada a permitir aos terapeutas da fala implementar os Programas de Promoção de Competências (meta)Linguísticas, num contexto educativo (pré-escolar e 1º ciclo), alinhado com iniciativas em curso no contexto educativo, tais como Projetos associados ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Principais parceiros: Agrupamento de Escolas da Boa Água (Sesimbra)

Cercizimbra

Formação em (meta)competências linguísticas, no âmbito da aprendizagem da leitura e da escrita

Descrição| Objetivos Principais: Formação para terapeutas da fala destinada a permitir aos terapeutas da fala implementar os Programas de Promoção de Competências (meta)Linguísticas, num contexto educativo (pré-escolar e 1º ciclo), alinhado com iniciativas em curso no contexto educativo, tais como Projetos associados ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Principais parceiros: Agrupamento de Escolas da Boa Água (Sesimbra); Cercizimbra; Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa; Relicário de Filhos

Formação para competências em comunicação e dificuldades linguísticas

Descrição| Objetivos Principais: Formação de terapeutas da fala para desenvolver competências específicas em prevenção e intervenção na comunicação e linguagem.

Principais parceiros: Acentuar - Centro de Desenvolvimento; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; Arte & Fala; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; BemDita Terapia; Campus Neurológico Sénior; Casa dos Professores; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; Cercizimbra; Hospital de Portalegre; Hospital Dr. Fernando da Fonseca; Hospital Espírito Santo Évora; Hospital Garcia da Orta; LabFala; LATI ; MR Terapias Lda.; PIN – Centro Clínico de Formação e Investigação; SpeechCare

Formação de sensibilização em comunicação e dificuldades linguísticas

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada a técnicos de apoio à saúde e educação, e prestadores de cuidados, para sensibilizar e desenvolver competências específicas relacionais quando se trabalha com pessoas com dificuldades de comunicação e linguagem.

Principais parceiros: MR Terapias Lda; SpeechCare; Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Cercizimbra; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; PIN - Centro Clínico de Formação e Investigação; LabFala; Arte & Fala; BemDita Terapia; LATI; Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa

Formação em gaguez e sensibilização para a gaguez

Descrição| Objetivos Principais: Formação destinada a profissionais de saúde e educação, bem como a líderes de associações (APG) para a sua formação de sensibilização sobre gagueira e desorganização, e dificuldades associadas.

Principais parceiros: Associação Portuguesa de Gagos ; MR Terapias Lda.

SpeechCare; Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Cercizimbra; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; PIN - Centro Clínico de Formação e Investigação; LabFala; Arte & Fala; BemDita Terapia; LATI; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson;

Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Casa dos Professores; Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa

Corpo, relações, comunicação e linguagem

Descrição| Objetivos Principais: Formação para terapeutas da fala e outros profissionais da saúde e da educação, sobre a relação entre corpo e movimento, competências relacionais e de comunicação e linguagem

Parceiros principais: Instituto de Terapias Expressivas; Associação Portuguesa de Gagos MR Terapias Lda; SpeechCare; Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Cercizimbra APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; PIN - Centro Clínico de Formação e Investigação LabFala; Arte & Fala; BemDita Terapia; LATI; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Casa dos Professores; Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa

Formação para a sensibilização para as perturbações vocais

Descrição| Objetivos Principais: Formação de profissionais de saúde e educação, pais e prestadores de cuidados para aumentar a sensibilização e desenvolver competências específicas em perturbações vocais.

Principais parceiros: MR Terapias Lda.; SpeechCare; Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Cercizimbra; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa

PIN - Centro Clínico de Formação e Investigação; LabFala; Arte & Fala BemDita Terapia; LATI; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Casa dos Professores; Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa

Formação para a otimização e reabilitação da voz

Descrição| Objetivos Principais: Formação de terapeutas da fala para desenvolver competências específicas na prevenção de distúrbios, otimização e reabilitação da voz.

Parceiros principais: MR Terapias Lda.; SpeechCare; Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Cercizimbra; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; PIN - Centro Clínico de Formação e Investigação; LabFala; Arte & Fala; BemDita Terapia; LATI; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul

Crianças e jovens, e famílias em situações de emergência

Descrição| Objetivos Principais: Cuidar de crianças/jovens e famílias em situações de emergência requer conhecimentos, aptidões e capacidades específicas.

Com enfoque na criança/jovem e na família, serão abordadas situações de emergência na infância e o procedimento a realizar, tendo em conta a situação, o contexto e as características da criança e da família em questão.

Principais parceiros: ACES dos CSP; Unidades hospitalares; Associações de cuidados a crianças

A paternidade durante a infância

Descrição| Objetivos Principais: A infância é um dos períodos sensíveis em que o circuito cerebral está aberto à influência de experiências externas, quer positivas quer negativas, pelo que é essencial apoiar a parentalidade e apoiar os profissionais de saúde, educação e sociais no desenvolvimento de programas adaptados às necessidades específicas de cada criança no seu contexto familiar. Através de trabalho colaborativo e metodologias de co-criação, o objetivo é trabalhar os profissionais de saúde, educação e contexto social, que interagem com as crianças e famílias, a fim de desenvolver estratégias eficazes e ajustadas a cada contexto particular, promovendo cuidados mais reactivos.

Principais parceiros: ACES dos CSP; Unidades hospitalares; Associações de cuidados a crianças

Microcredenciais | Cursos de curta duração

Curso SO- SAPHA - IPS

Descrição| Objetivos Principais: Este curso visa o desenvolvimento de competências para a mobilização segura e ergonómica de pacientes em contextos de saúde/reabilitação. O seu conteúdo resulta de um Projeto financiado internacionalmente.

Principais parceiros - Alzheimer Portugal; Associação de Cuidadores Informais; Associação Portugal AVC; Caritas Portugal; Casa dos Professores; Centro Social de Palmela; Centro Social e Paroquial de Vanicelos; CSPSS: Centro Social e Paroquial de São Sebastião; Junta de Freguesia de São Sebastião; LATI; União das Misericórdias;

Intervenção Técnica e Relacional com pessoas idosas

Descrição| Objetivos Principais: Estes serão um conjunto de cursos curtos (27h) de formação multi-profissional, potencialmente complementares, adaptados às necessidades identificadas pelas organizações, e que visam promover a saúde dos idosos e do seu prestador de cuidados/profissional de saúde. Áreas como a comunicação, mobilização da pessoa, entre outras, serão cobertas.

Principais parceiros - Alzheimer Portugal; Associação de Cuidadores Informais; Associação Portugal AVC; Caritas Portugal; Casa dos Professores; Centro Social de Palmela; Centro Social e Paroquial de Vanicelos; CSPSS: Centro Social e Paroquial de São Sebastião; Junta de Freguesia de São Sebastião; LATI; União das Misericórdias;

Programa de exercícios Otago

Descrição| Objetivos Principais: Este é um reconhecimento mundial, por profissionais de saúde. Foi desenvolvido em 2008 pela Later Life Training (a organização internacional líder na área). Este é um curso certificado, pela Later Life Training em toda a Europa, sendo oferecido em formato b-learning a fisioterapeutas em Portugal, apenas por formadores certificados LLT. O seu objetivo é permitir aos fisioterapeutas trabalharem num programa de prevenção de quedas eficaz e baseado em provas.

Principais parceiros - ARS-Lisboa e Vale do Tejo; Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; União das Misericórdias

Curso SPLIT

Descrição| Objetivos Principais: O Curso SPLIT está centrado no tratamento fisioterapêutico estratificado de indivíduos com dores lombares baixas. Visa formar fisioterapeutas para implementar um sistema inovador na avaliação e tratamento de indivíduos com dor lombar, que associa tipos específicos de tratamento com diferentes subgrupos de risco, de desenvolvimento de dor persistente e incapacitante.

O Curso SPLIT foi desenvolvido no âmbito do Projeto SPLIT, coordenado pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, co-financiado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa, na componente FEDER, e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, na componente nacional - OE (Aviso n.º 02/SAICT/2016. (LISBOA-01-0145-FEDER-023439).

Principais parceiros - ARS-Lisboa e Vale do Tejo (ACES do Arco Ribeirinho; ACES Almada-Seixal; ACES Seixal Sesimbra; ACES Arrábida; ACES Médio Tejo; ACES Lisboa Central; ACES Cascais; ACES Alentejo Central); Centro de Investigação Integral em Saúde-UNL; Faculdade de Medicina Nova

Curso MYBACK

Descrição| Objetivos Principais: O curso myBACK é um programa de formação estruturado e multidimensional concebido para permitir aos fisioterapeutas implementar um programa personalizado de autogestão para pessoas que recuperaram de um episódio de dor lombar, a fim de prevenir futuras recidivas e deficiências persistentes. Este curso foi desenvolvido no âmbito do Projeto MyBack - Eficácia e implementação de um programa personalizado de autogestão para prevenir recorrências e deficiências e promover a saúde músculo-esquelética em doentes com dores lombares, um Projeto coordenado pela Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (Referência: PTDC/SAU-SER/7406/2020).

Principais parceiros - ARS-Lisboa e Vale do Tejo (ACES do Arco Ribeirinho; ACES Almada-Seixal; ACES Seixal Sesimbra; ACES Arrábida; ACES Médio Tejo; ACES Lisboa Central; ACES Cascais; ACES Alentejo Central); Centro de Investigação Integral em Saúde-UNL; escola nacional de Saúde Pública; Faculdade de Medicina Nova

Academia de Saúde IPS

Descrição | Objetivos Principais: A Academia IPS é um Projeto educativo inovador, concebido para cidadãos e prestadores de cuidados, que visa melhorar a sua compreensão do seu estado de saúde e formas de a gerir ou proteger, encorajar a participação activa nos processos de investigação, e promover a coesão social. Consistirá em programas educacionais de curto prazo, em três áreas genéricas de ação : 1) Gestão de condições crónicas; 2) Estilos de vida saudáveis; 3) Saúde positiva. A Academia IPS pretende constituir-se como um espaço de inclusão, criatividade, inovação e responsabilidade social, promovendo a comunicação e o diálogo entre investigadores, profissionais de saúde, cuidadores e cidadãos, e outras partes interessadas, e contribuindo para uma sociedade mais cientificamente informada, de cidadãos motivados pelo conhecimento, com poder de decisão, capazes e interessados em participar e apoiar, a investigação e os processos de inovação.

Principais parceiros - Alzheimer Portugal; Associação de Cuidadores Informais; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Associação de Mulheres com Patologia Mamária; Associação Nacional de Fibromialgia Associação Nacional de luta contra a fibromialgia e síndrome de fadiga crónica - MYOS; Associação Portugal AVC; Camara Municipal de Palmela; Camara Municipal de Setúbal, Camara Municipal do Barreiro.

Cursos de Pós-Graduação

Supervisão clínica em Enfermagem

Descrição | Objetivos Principais: Cumpre os requisitos da Ordem dos Enfermeiros Regulamento nº 556/2017, Regulamento de Competência Avançada Adicional em Supervisão Clínica (Diário da República, 2ª série, nº 113 de 14 de Junho de 2018) que define o "perfil de competência em Supervisão Clínica, no âmbito da prática profissional de Enfermagem" (p. 16660).

Curso de pós-graduação, conferindo um diploma, cujo objetivo principal é a qualificação profissional de enfermeiros com competência avançada em Supervisão Clínica.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Cuidados de Urgência para Enfermeiros Extra-Hospitalar

Descrição | Objetivos Principais: Cumpre os requisitos da Ordem dos Enfermeiros Regulamento nº 226/2018, Regulamento de Competência Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar (DR 2nd Series, nº 74 de 16 de Abril de 2018), que apresenta as competências a desenvolver e o programa de formação como referência orientadora, bem como os descritores aplicáveis à atribuição de Competência Diferenciada Acrescentada em Emergência Extra-Hospitalar.

Curso de pós-graduação, conferindo um diploma, cujo objetivo principal é a qualificação profissional de enfermeiros com competência avançada em Emergência Extra-Hospitalar.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Enfermagem e Gestão da Saúde

Descrição | Objetivos Principais: Cumpre os requisitos da Ordem dos Enfermeiros Regulamento nº 76/2018, Regulamento de Competência Avançada Adicional em Gestão (Diário da República, 2ª série, nº 21, de 30 de Janeiro de 2018) que define o "perfil de competências do Enfermeiro Gestor e os termos da sua certificação como competência avançada em Gestão, no âmbito da prática profissional de Enfermagem" (p. 3478).

Curso de pós-graduação, conferindo um diploma, cujo objetivo principal é qualificar profissionalmente enfermeiros com competência avançada em Gestão.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Enfermagem em Saúde Ocupacional

Descrição | Objetivos Principais: Cumpre os requisitos da Ordem dos Enfermeiros Regulamento nº 372/2018, Regulamento de competência diferenciada acrescida em enfermagem profissional (Diário da República, 2ª série, nº 114, de 15 de Junho de 2018) e Regulamento nº 682/2021, (Diário da República, 2ª série, nº 140, de 21 de Julho de 2021), que alterou os descritores aplicáveis.

Curso de pós-graduação, conferindo um diploma, cujo objetivo principal é qualificar profissionalmente os enfermeiros para actuarem no ambiente específico das organizações de trabalho.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Enfermagem em Terapia Estomateropia

Descrição | Objetivos Principais: No âmbito da Ordem dos Enfermeiros Regulamento nº 398/2019, Regulamento de Competências Diferenciadas e Avançadas em Estomaterapia (DR, 2ª série, nº 86, de 6 de Maio de 2019) que apresenta as competências a desenvolver e a formação do programa como referência orientadora, bem como os descritores aplicáveis à atribuição de Competências Diferenciadas e Avançadas em Estomaterapia.

Curso de pós-graduação, conferindo um diploma, cujo objetivo principal é o de qualificar profissionalmente enfermeiros com competência aumentada avançada em Estomaterapia.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Enfermagem em ambientes escolares

Descrição | Objetivos Principais: A área de competência acrescida em Saúde Escolar foi aprovada, e o respetivo regulamento ainda não foi publicado. Em qualquer caso, a proposta do curso cumprirá os requisitos e será submetida para acreditação pela Ordem dos Enfermeiros.

Principais parceiros - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Hospital Garcia de Orta

Fisioterapia em saúde ocupacional

Descrição | Objetivos Principais: Este curso visa o desenvolvimento de competências aprofundadas em Saúde Ocupacional, incluindo a prevenção de perturbações músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho.

Principais parceiros - Escola Nacional de Saúde Pública; Lisnave, Navigator; Volkswagen Auto-Europa

Terapia da Fala: comunicação, linguagem e fala nas crianças

Descrição | Objetivos Principais: O curso de pós-graduação em Terapia da Fala - Comunicação, Linguagem e Fala na Criança visa satisfazer as necessidades dos terapeutas da fala, utilizando a discussão e análise de modelos de prática em diferentes contextos clínicos/educativos, centrado no desenvolvimento de competências transferíveis para os vários cenários da prática profissional.

Principais parceiros - Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Alzheimer Portugal; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; Arte & Fala; Associação de Cuidadores Informais;; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala; BemDita Terapia; Campus Neurológico Sénior; Casa dos Professores; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar Lisboa Central; Cercizimbra; Hospital de Portalegre; Hospital Dr. Fernando da Fonseca; Hospital Garcia da Horta; Hospital Espírito Santo Évora; LabFala; LATI; MR Terapias Lda; PIN: Centro Clínico de Formação e Investigação; Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala; SpeechCare

Terapia da Fala: comunicação, linguagem e fala em adultos

Descrição | Objetivos Principais: O curso de pós-graduação em Terapia da Fala - Comunicação, Linguagem e Fala em Adultos visa satisfazer as necessidades dos terapeutas da fala, utilizando a discussão e análise de modelos de prática em diferentes contextos clínicos/educativos, centrado no desenvolvimento de competências transferíveis para os vários cenários da prática profissional.

Principais parceiros - Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Alzheimer Portugal; APPDA-Setúbal e APPDA-Lisboa; Arte & Fala; Associação de Cuidadores Informais;; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala; BemDita Terapia; Campus Neurológico Sénior; Casa dos Professores; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar Lisboa Central; Cercizimbra; Hospital de Portalegre; Hospital Dr. Fernando da Fonseca; Hospital Garcia da Horta; Hospital Espírito Santo Évora; LabFala; LATI; MR Terapias Lda; PIN: Centro Clínico de Formação e Investigação; Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala; SpeechCare

Exercício físico e saúde.

Descrição| Objetivos Principais: Este curso de pós-graduação na área do Exercício Físico e Saúde destina-se a licenciados na área do Desporto e irá funcionar em Setúbal. Esta formação visa criar uma especialização sustentada na oferta de formação na área das Ciências do Desporto,

enriquecendo e diversificando as competências dos estudantes licenciados, técnicos de exercício e outros, permitindo uma forma de prosseguir estudos para estudantes licenciados na área das Ciências do Desporto.

Principais parceiros: Ginásios, associações locais

Mestrado

Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia

Descrição | Objetivos principais: Este programa de Mestrado visa satisfazer as necessidades de formação de Fisioterapeutas que trabalham na área das condições neurológicas. A aprendizagem simulada e situada será promovida, com discussão e análise da sua transferência para diferentes contextos práticos. Os modelos de prática de fisioterapia em neurologia serão também discutidos e será promovida a reflexão sobre a sua prática profissional.

Principais Parceiros: Alzheimer Portugal; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; Bridges Self-management - Londres, Reino Unido; Campus Neurológico Sénior; Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar de Setúbal; Clínica Fisiológica; Clínica Saudis; Hospital do Espírito Santo de Évora; Hospital Dr. José Maria Grande, Portalegre; Portugal AVC; Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano

Terapia da Fala

Descrição | Objetivos principais: O programa de Mestrado em Terapia da Fala visa satisfazer as necessidades de formação dos terapeutas da fala, permitindo uma formação flexível, ajustável às necessidades individuais dos profissionais, em termos de áreas de intervenção e populações clientes. A aprendizagem simulada será promovida, com discussão e análise de modelos e práticas em diferentes contextos, centrada no desenvolvimento de competências transferíveis para a prática profissional em vários contextos.

Principais Parceiros: Acentuar - Centro de Desenvolvimento; Alzheimer Portugal; APPDA Setúbal e APPDA Lisboa; Arte & Fala; Associação de Cuidadores Informais; Associação Portuguesa de Doentes com Parkinson; Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala; BemDita Terapia; Campus Neurológico Sénior; Casa dos Professores; Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar do Barreiro-Montijo; Centro Hospitalar Lisboa Central; Cercizimbra; Hospital Dr. Fernando da Fonseca; Hospital Dr. José Maria Grande, Portalegre; Hospital Espírito Santo Évora; Hospital Garcia da Orta; LabFala; LATI; MR Terapias Lda; PIN: Centro Clínico de Formação e Investigação; Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala; SpeechCare;

Fisioterapia Desportiva - IPS em cooperação com a UNL

Descrição | Objetivos principais: O Mestrado em Fisioterapia Desportiva proporciona aos estudantes a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre a etiologia, diagnóstico e tratamento das principais condições clínicas associadas à prática desportiva, e desenvolver uma compreensão crítica das bases científicas da intervenção fisioterapêutica, bem como implementar uma prática fundamentada, considerando a sua eficácia e o benefício percebido pelo atleta, pelo fisioterapeuta e pelas instituições.

Principais Parceiros: Álea; Associação Portuguesa de Fisioterapeutas; Atletika; Centro de Alto Rendimento do Jamor; Clínica do Lambert; Comité Olímpico Português; Ginásio Clube Português; Clube Técnico do Rugby; Desporsano; Federação Portuguesa Ginástica; Federação Portuguesa de Judo, Federação Portuguesa Natação; Federação Portuguesa Rugby; Flexus; Instituto de Comunicações; Palmelense Futebol Clube; PhysioRheuma; PLUX; Sporting Clube de Portugal; União Futebol Comércio e Indústria; Vitória Futebol Clube;

i. Projetos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais;

A IPS é membro da Universidade Europeia E³UDRES². A ideia da E³UDRES² é criar uma "Universidade envolvida, europeia e empreendedora como motor para regiões inteligentes e sustentáveis".

Com uma equipa internacional multidisciplinar, os temas centrais de investigação da E³UDRES² giram em torno da fundação e estabelecimento de Universidades do Futuro, bem como da transformação do seu ambiente e comunidades locais em regiões inteligentes e sustentáveis. Cientistas e educadores com diferentes formações e experiências de todas as universidades parceiras da E³UDRES² estão atualmente a conduzir ativamente investigação e abordagens inovadoras nas áreas da economia circular, contribuição humana para a inteligência artificial, e bem-estar e envelhecimento ativo. A E³UDRES² reúne conhecimentos, competências e aptidões essenciais e partilha recursos. Várias atividades já estão a ser arruinadas por todos os parceiros, laboratórios i-living, juntando-se a estudantes, professores e organizações externas, tentando encontrar soluções para desafios reais 'descobertos'. Este é um processo que envolve equipas internacionais e multidisciplinares. Atualmente, investigadores de diferentes campos científicos estão a trabalhar em conjunto nas três áreas identificados acima.

Outro projeto desenvolvido pela IPS e vários Politécnicos em Portugal é o projeto DEMOLA de co-criação. No Projeto Demola, estudantes, de diferentes áreas científicas, trabalham em conjunto com quadros de empresas, para encontrar novas soluções e descobrir novos futuros para os desafios identificados por essas empresas. Cada equipa é apoiada por um tutor, professor no IPS. Cada Projeto tem a duração de oito semanas, e após a sua conclusão, a equipa será proprietária dos direitos de propriedade intelectual. Os peritos em co-criação ajudam os estudantes a desenvolver a imaginação e a criatividade na procura de soluções para os desafios globais. Partilharão consigo os seus conhecimentos e oferecer-lhe-ão a possibilidade de levar as suas ideias ainda mais longe.

Capacidade científica e coordenação com unidades de I&D;

Na IPS existem cerca de 700 docentes, representando cerca de 450 ETI. Aproximadamente 60% possuem o grau de doutor. A nível interno, existem centros de investigação, e cerca de 80 professores fazem parte de centros de investigação acreditados pela FCT. A IPS integra o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação no Turismo (CITUR), fazendo parte da Unidade de Gestão com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Nos últimos anos tem sido prosseguida uma estratégia de capacitação científica, com um forte enfoque na obtenção do grau de doutor pelos professores, juntamente com a promoção de centros de investigação internos que serão submetidos a acreditação pela FCT na próxima avaliação. Esta estratégia baseia-se num conjunto de programas e incentivos, entre os quais se destacam

- concursos internos para Projetos de investigação, que já financiaram mais de 10 Projetos com um investimento de mais de 250 mil euros nos últimos 3 anos;
- atribuição de licenças sabáticas, através de concurso interno competitivo, baseado num Projeto de investigação, com quotas para aqueles desenvolvidos com empresas ou outras organizações e que impliquem uma residência empresarial do docente durante dois meses num semestre;
- atribuição de redução de horas letivas pela coordenação ou participação em Projetos de investigação financiados;
- atribuição de apoio financeiro para participação em congressos internacionais e publicação em revistas especializadas;
- apoio à redação de Projetos científicos.

Esta estratégia tem sido frutuosa. Nos últimos anos, o IPS foi coordenador de um Projeto H2020 e está atualmente a desenvolver mais dois, tornando-se um dos seis politécnicos com mais financiamento em Portugal pelo programa H2020. Nas últimas convocatórias da FCT, o IPS teve 4 Projetos aprovados como coordenador, participando em mais dois como parceiro, colocando-o no top 5 dos Politécnicos com mais Projetos aprovados. Recentemente, o IPS viu aprovada a sua candidatura a Emprego Científico Institucional, o que permitirá contratar 4 investigadores doutorados (dois juniores e dois assistentes), reforçando a capacidade científica e de investigação.

Paralelamente, e no âmbito da participação na Universidade Europeia, serão atribuídas 20 bolsas de doutoramento para desenvolver projetos de investigação nas 3 áreas identificadas.

Estratégia de oferta académica e reforço da formação conducente às micro-credenciais;

Há muitos anos que o Instituto Politécnico de Setúbal oferece aos estudantes e a membros da comunidade a possibilidade de frequentar Unidades Curriculares isoladas, destinadas a pessoas que não estão a frequentar o curso. Se o indivíduo for bem-sucedido, pode obter um certificado de aproveitamento ou de frequência. Se entrar no curso onde fez a unidade curricular, esta é creditada no seu percurso académico. Esta opção é utilizada por muitas pessoas com mais de 23 anos de idade que pretendem ingressar num curso IPS no futuro. Desde 2020, o IPS participa no programa Upskill - competências e empregos digitais. Este programa é o resultado de uma parceria entre o CCISP, IEFP e APDC. As empresas identificam as necessidades de formação e comprometem-se a contratar estagiários que concluam com sucesso o programa, por um salário pré-definido. A formação combina duas modalidades. Uma, que é da responsabilidade da Politécnica, neste caso IPS, é seguida de formação num contexto real de trabalho. Esta experiência lançou as sementes para a creditação desta formação, através da criação de uma Pós-Graduação onde estas unidades podem ser creditadas.

Esta é a estratégia que iremos seguir neste Projeto, em estreita articulação com a Unidade de Reconhecimento e Validação de Competências IPS, considerada uma boa prática a nível europeu. O objetivo será alinhar os microcréditos a serem criados com ciclos de estudo ou com pós-graduações, promovendo uma maior flexibilidade nos percursos, bem como uma maior capacidade de escolha para os estudantes. Esta estratégia permite tornar a formação ao longo da vida compatível com o aumento das qualificações, adaptando-se ao ritmo, necessidades e expectativas de cada pessoa. Serão construídos percursos coerentes, com conselhos e tutoria de professores e escolas.

Nível e capacidade de internacionalização e estratégia de atração de estudantes estrangeiros, incluindo o envolvimento em redes europeias;

Como mencionado anteriormente, a IPS é membro da Universidade Europeia E³UDRES², um Projeto inovador a nível europeu. Existem apenas 41 destas alianças em toda a Europa. Em Portugal apenas 4 Politécnicos fazem parte destas alianças que, na visão da Comissão Europeia, deveriam atuar como criadores do novo futuro. A integração na Universidade Europeia significa integrar um campus europeu, com mais 5 IES, abrindo horizontes e novos futuros para o ensino superior. Este é um processo de mudança organizacional, que rasga os horizontes dos estudantes, dos professores e também dos territórios.

Este é um Projeto recente no IPS e irá moldar o futuro da instituição. A estratégia de internacionalização tem sido baseada, por um lado, no reforço da mobilidade, na Europa e na América Latina, e na atração de estudantes internacionais.

Em termos de mobilidade, todas as escolas IPS têm módulos internacionais lecionados em inglês, o que permitiu a atração de um número crescente de estudantes, ultrapassando as duas centenas anualmente. A pandemia, com recurso à educação a distância, permitiu a intensificação da mobilidade virtual, tanto de entrada como de saída, que será reforçada nos próximos anos, acompanhada da b-mobilidade.

Ao nível docentes, a estratégia tem sido baseada na participação em redes internacionais de professores. A mobilidade é também muito relevante entre os professores e o pessoal não docente. A par da mobilidade, devemos também destacar os acordos de dupla titulação, especialmente com a Polónia (na área da logística) e com o Brasil (na área da engenharia e das ciências informáticas). Nos últimos 5 anos, o número de Projetos financiados ao abrigo da iniciativa KA2 aumentou, com mais de 10 Projetos financiados em todas as áreas de conhecimento do IPS.

Em relação aos estudantes internacionais, foi iniciada uma estratégia de atração, que deu frutos até 2019. Esta estratégia envolveu a integração das missões da CCISP, especialmente no Brasil, e

também alguma promoção através de redes sociais. A IPS integra também algumas plataformas que promovem a internacionalização do ensino superior no estrangeiro. Neste momento, está em curso um Projeto financiado no âmbito do COMPETE, para a internacionalização da Politécnica Portuguesa. Devido à pandemia, até este momento, a promoção tem sido feita de forma virtual. O IPS também integra as missões em conjunto com o MCTES e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, promovendo atividades com as comunidades portuguesas no estrangeiro e os lusodescendentes.

A IPS integra a EURASHE, na qual o Presidente é Prof. do IPS, além de outras redes, tais como BUSINET ou COHERE.

Capacidade e estratégia de articulação com centros e redes de inovação colaborativa, em conjunto com os empregadores e a incubação de Projetos empresariais;

A IPS possui uma incubadora, IPStartup, que permite incubar ideias empresariais e acolher empresas internacionais, através do STARTUP VISA, gerido pelo IAPMEI. Até agora, a IPS acolheu 5 Projetos, essencialmente de base tecnológica e criados por empreendedores altamente qualificados, com mestrado e doutoramento. Esta incubadora oferece serviços especializados em termos de tutoria e coaching empresarial e apoio para a promoção da propriedade intelectual. Como resultado desta estratégia, o número de patentes submetidas e concedidas cresceu nos últimos anos, bem como a criação de novas empresas.

A IPS integra a rede nacional de incubadoras, promovendo a partilha de boas práticas e a criação de Projetos conjuntos. A IPS participa ativamente em vários Projetos, dos quais se destaca o SINESTECNOPOLO, como membro fundador e membro do seu Conselho de Administração, para além de ser membro fundador do STARTUP Barreiro.

Esta estratégia deliberada de networking materializa-se também na integração na rede Poliemprende, formada pela Politécnica, que promove o concurso anual de planos de negócios, concurso onde a IPS já obteve dois primeiros prémios e dois terceiros prémios a nível nacional.

Nos últimos anos, a IPS procurou, e conseguiu, ser um parceiro no desenvolvimento regional, participando em vários Projetos com a comunidade, aumentando a prestação de serviços, através de uma estratégia pró-activa de identificação de oportunidades com empresas e associações empresariais. Como resultado desta estratégia, o Presidente da IPS é o Presidente da Assembleia Geral da Associação Industrial da Península de Setúbal (AISET), que reúne as maiores empresas da região, e a Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal (ADREPES).

Capacidade e estratégia de articulação com as escolas secundárias, especialmente no ensino profissional, quando aplicável;

O Instituto Politécnico de Setúbal criou a rede de escolas secundárias e vocacionais da Península de Setúbal e do Litoral Alentejano, que inclui cerca de 50 escolas. Os alunos provenientes destas escolas têm preferência nas vagas dos CTeSP. Esta parceria foi alargada às escolas da região norte de Lisboa, devido à criação da Plataforma para o Ensino Superior. Para reforçar a interação com as escolas profissionais, professores destas escolas participam no Projeto DEMOLA, apresentado acima, promovendo a troca de experiências e Projetos conjuntos. Adicionalmente, é desenvolvido o programa IPS 360º, que inclui visitas a escolas por estudantes e docentes, bem como visitas de turmas do ensino profissional ao IPS. O IPS organiza também, numa base anual, a Semana da Ciência e Tecnologia, que acolhe cerca de 600 estudantes, que têm a oportunidade de desenvolver atividades experimentais relacionadas com engenharia e tecnologia. Desenvolvemos também o Projeto OnControl, uma escola de Verão em robótica, destinada a estudantes do ensino secundário. Todos os anos, é também organizado o Jogo Interescolar de Gestão, no qual os estudantes participam num jogo pedagógico virtual durante cerca de 6 meses, culminando com a final presencial no IPS. Este Projeto envolve mais de dez escolas e mais de duzentos estudantes.

Estratégia para organizar espaços de aprendizagem / ensino / investigação e incentivar a sua ligação aos cidadãos, cidades e território, no caso de Projetos de renovação / construção de instalações.

Neste Projeto, o IPS propõe-se construir a Escola Superior de Saúde, criada há 20 anos, mas sem instalações próprias onde possa desenvolver as suas atividades, a maioria das quais requer a presença de estudantes, laboratórios bem equipados, salas de tutoria e simulação clínica.

O Projeto para o novo edifício, cuja conceção será apresentada na secção dedicada aos investimentos, assume a visão de uma escola sem paredes, onde os contextos de aprendizagem são diferenciados e não estão limitados à sala de aula. Por outro lado, sabemos que a interdisciplinaridade e o trabalho em equipa são uma realidade, pelo que as salas de aula devem ser minimizadas, construindo espaços que promovam a discussão, a partilha e a reflexão. Este conceito será também aplicado aos espaços dedicados aos professores, evitando gabinetes individuais e encorajando espaços partilhados. A escola deve também ser permeável à sociedade, permitindo a circulação dos membros da comunidade, encorajando a existência de uma clínica pedagógica, que combine aspetos pedagógicos com a investigação e a prestação de serviços. Deve também ser um local que promova a transferência de conhecimento, com espaços de experimentação e simulação. Este aspeto será articulado com a IPStartUp, uma incubadora, cuja expansão terá início no ano de 2022. O novo edifício deverá seguir as melhores práticas em matéria de sustentabilidade.

Condições para a receção / instalação do(s) programa(s) de formação proposto(s) e do plano de execução do financiamento, de preferência até ao final de 2025 e assegurando a plena execução dos compromissos assumidos e contratados pelos proponentes até ao final de 2023, nomeadamente para:

i. construção, infraestruturas, instalações e equipamentos;

A Escola Superior de Saúde do IPS foi inaugurada em novembro de 2000. Existem atualmente 4 cursos de licenciatura (Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Acupuntura), 3 cursos de mestrado nas áreas de Enfermagem e Fisioterapia, bem como vários cursos de pós-graduação e cursos curtos nacionais/internacionais.

A maioria das instalações específicas da ESS/IPS estão localizadas, há 21 anos, numa das alas da Escola de Ciências Empresariais. Para satisfazer as necessidades das salas de aula, a ESS/IPS recorreu à utilização de instalações de outras escolas IPS, dos Serviços da Presidência e dos Serviços de Ação Social (SAS). Neste momento, a necessidade de um edifício próprio torna-se crucial para o desenvolvimento da escola.

Utilizam-se salas de aula regulares (várias capacidades), laboratórios de fisioterapia, laboratórios de enfermagem, laboratórios de terapia da fala e de acupuntura. No mesmo edifício, partilha-se um auditório, laboratórios de informática, e biblioteca (com salas de estudo, bem como um espaço aberto). Recentemente, existiu um investimento com a criação de uma sala polivalente para cerca de 100 estudantes e 4 salas de tutoria. Resumindo, a escola utiliza: Salas de aula regulares (5/6); Salas tutoriais (6); Laboratório de Acupuntura (1); Laboratórios de Fisioterapia (4); Laboratórios de Enfermagem (4); Laboratórios de Fonoaudiologia (2); Laboratório de Investigação da Voz (1); Laboratório de Investigação do Movimento Humano (1); Laboratório de Anatomia; Clínica Educacional de Fala e Linguagem (1); Armazém de armazenamento (2); Biblioteca (1); Auditório (1); sala de reuniões (1); gabinetes de professores (18) gabinetes de direção (3); Serviços Administrativos (3). Além disso, os estudantes podem também utilizar as instalações dos outros edifícios do campus, tais como o ginásio, no pavilhão desportivo ou outras salas de aula de outras escolas IPS.

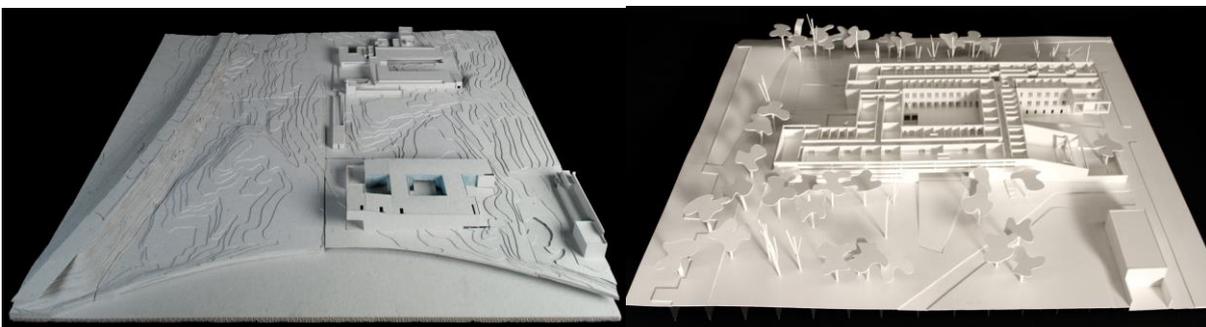
A insuficiência de espaços adequados tornou-se mais aguda nos últimos anos, devido ao aumento da oferta formativa e conseqüente número de estudantes, que teve lugar simultaneamente em todas as escolas do IPS, aumentando a dificuldade de partilhar as instalações de outras escolas. Isto

significa uma dificuldade recorrente na atribuição de espaços adequados a cada tipo de aprendizagem (teórica, prática) nos nossos programas e uma forte limitação às possibilidades de desenvolvimento e diversificação das atividades da ESS/IPS, em termos de educação, desenvolvimento profissional, investigação e prestação de serviços à comunidade.

A ESS/IPS tem relações regulares e intensas de cooperação com o ambiente local e regional, que permitem aos estudantes aprender em contextos clínicos (estágios), desenvolver conjuntamente Projetos de investigação-ação, e oferecer cursos de pós-graduação para profissionais de saúde e ações dirigidas diretamente às populações. Historicamente, tem implementado iniciativas e Projetos orientados para a intervenção, com carácter clínico e/ou educativo, simultaneamente relacionados com o desenvolvimento de competências dos estudantes e com o aprofundamento de áreas de investigação inovadoras. São exemplos: a) Clínica de Terapia da Fala, com cuidados clínicos para crianças de escolas do primeiro ciclo do Município de Setúbal; b) Laboratório Sense & Motion (Movimento Humano), no qual utilizadores com dores lombares foram submetidos a tratamento fisioterapêutico, referenciados pelo ACES Arrábida, no âmbito do Projeto SPLIT; c) Tratamento de pessoas com fibromialgia, em atividades de grupo destinadas à gestão da doença.

Estas iniciativas são muito limitadas pela escassez de espaços existentes, tornando impossível desenvolver os Projetos e chegar a outros potenciais utilizadores. Tais projetos valorizariam as competências técnico-científicas dos professores da ESS/IPS, bem como reforçariam a utilização do investimento feito ao longo dos anos. Outros Projetos potenciais identificados na ESS/IPS, que nunca foram iniciados, apenas devido à falta de espaço são, por exemplo: a) pacientes pós-acidente (locomoção, segurança, adaptação a atividades da vida diária, articulação da fala), pacientes com Parkinson, pacientes com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC); b) desenvolvimento de competências de cuidadores informais de vítimas de AVC, Parkinson, Alzheimer e pacientes com paralisia cerebral, pessoas dependentes; c) Desenvolvimento de competências na população para a adoção de comportamentos promotores de saúde nos domínios da atividade física, nutrição, prevenção de riscos físicos, saúde mental, prevenção de quedas, entre outros; d) Desenvolvimento de competências profundas em profissionais da região, através de formação em domínios inovadores, com base no potencial tecnológico da ESS/IPS (exemplo: passadeira anti-gravidade, cicloergómetro, mesa anatómica, manequins humanos computadorizados).

Por este motivo, propomos a construção de um novo edifício para o IPS, as instalações para acomodar a Escola Superior de Saúde permitindo o desenvolvimento de todas as atividades propostas e novos Projetos com a comunidade. A seguir, apresentamos o Projeto da nova escola, concebido por ARX. A IPS assumirá os custos de adaptação do Projeto anterior a estas novas condições e à nova filosofia abaixo apresentada, bem como o remanescente da construção não financiada pelo PRR.



Todos os laboratórios técnicos estão equipados com o seu próprio equipamento específico para os respetivos ambientes, tais como: todos os envolvidos numa ala hospitalar ou unidade de cuidados intensivos; ginásio de fisioterapia ou sala de consulta privada, computador e software específico para

terapia da fala e linguagem, equipamento específico para acupuntura. Além disso, foi adquirido equipamento técnico inovador para melhorar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, tal como software em exercício, a mesa "Anatomage", uma passadeira anti-gravidade, ciclo-ergómetros, acelerómetros, estabilizadores, dinamómetros, goniómetros, estetoscópios, theraband, equipamento ergonómico para a mobilização e transferência de utilizadores, entre outros. Estudantes e professores têm acesso ao Office 365 da Microsoft, com todas as suas funcionalidades e armazenamento ilimitado de dados. Também é digna de nota a existência de wi-fi em todo o campus.

No entanto, para implementar os programas de mestrado, cursos de pós-graduação, cursos curtos e micro-credenciais incluídos nesta proposta, são necessárias outras instalações e equipamento. Exemplos deste equipamento são: computadores, placas gráficas de alta qualidade, ecrã táctil (folhas de dados), microfones, câmaras, comprimidos (i-pads e andróides) e respectivo software específico para cada área clínica; subscrição de aplicações online e plataformas internacionais, modelos de simulação de formação de enfermagem, Electrogoniómetro, EMG Biofeedback; manequim Vital Sim; monitor desfibrilador; Kit inicial de inspecção manual, Linguagraph, Electropalatógrafo, Laringoscópio, Paladares EPG, Isolamento Acústico Vicoustic Flexi Screen Lite, electroencefalógrafo e capacete de 32 canais, esteira elíptica, interface analógica 64 canais, plataforma de equilíbrio/pressão, modelos anatómicos específicos neurológicos, aglomerados pequenos e grandes, sensores, instrumentos técnicos de medição específicos, camas hospitalares e outro mobiliário relacionado com a enfermaria hospitalar; mesas de fisioterapia e outro mobiliário relacionado; cabine acústica, elevador de pacientes, cadeiras de rodas e elevadores, cadeiras de rodas, entre outros.-

Para desenvolver os CTeSP no norte de Lisboa, este ano vamos utilizar as instalações de escolas profissionais (Gustavo Eiffel na Amadora e IPTrans em Loures), devendo ser pagas as devidas compensações a estas escolas. Em Ponte de Sor as aulas serão ministradas no aeródromo municipal e em Grandola nas instalações de Lauak e num espaço fornecido pela autarquia. Em Sines, como já foi dito, a Câmara Municipal assumirá os custos do novo edifício. Enquanto estiver em construção, serão colocados ciclos curtos na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) e no SINESTECNOPOLO.

No entanto, o equipamento necessário para que os CTeSP funcionem com qualidade deve ser adquirido a fim de promover as competências necessárias para a prática profissional. Este equipamento é essencial para a Produção Audiovisual na Amadora, Logística em Loures, Gestão Comercial em Setúbal, Produção Aeronáutica em Ponte de Sor, Tecnologias Laboratoriais Químicas e Biológicas em Vila Franca de Xira e em Loures. Pode ser fornecida uma lista detalhada de todo o equipamento, que inclui custos unitários.

Contratação de Recursos Humanos:

Para a contratação de RH, considerámos diferentes hipóteses de acordo com os diferentes tipos de formação que serão oferecidos, em particular:

i) Custos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Para este sistema de formação em particular, considerámos o atual quadro de financiamento, que para as operações suporta o custo por estudante e por ciclo de formação com um montante de 5.266 euros. Este montante suporta os custos diretos, bem como outras despesas. Em relação ao número de semestres financiados, considerámos 3.

ii) Mestrado - começámos a identificar o número de ECTS de cada Mestardo,. Considerando as diferentes tipologias, o número de horas semanais para o ECTS varia entre 5 e 9, pelo que baseámos os nossos cálculos numa média de 6 horas por ECTS. Consideramos o custo por hora de 65 euros, com base no custo do Professor Adjunto.

iii) Pós-Graduação. Para as Pós-graduações, começámos a identificar o número de ECTS de cada PG. Considerando as diferentes tipologias, o número de horas semanais para ECTS varia entre 5 e 9, pelo que baseámos os nossos cálculos numa média de 5 horas por ECTS. O número de horas de contacto foi valorizado em 65 euros.

iv) Microcredenciais.

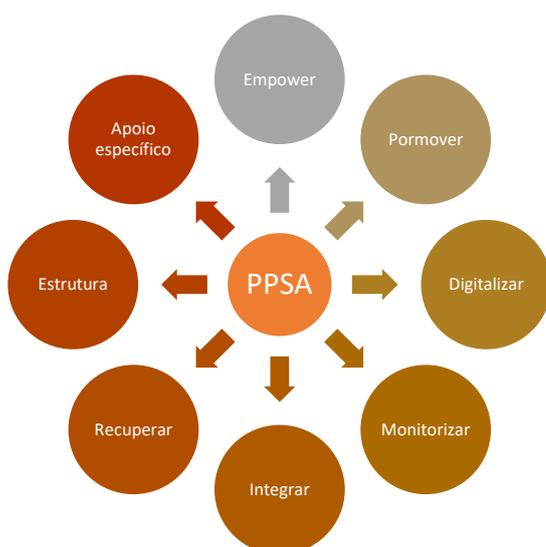
Na proposta, temos um total de 30 microcredenciais concebidos para este Projeto em estreita relação com as partes interessadas externas. Consideramos o número de horas de contato em cada microcredencial, aplicando a mesma taxa do Professor Adjunto.

Outras despesas

Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar representa um desafio transversal em todo o ensino superior, tanto a nível nacional como internacional. De acordo com o relatório da OCDE, Education at a Glance 2019 , apenas 30% dos estudantes do ensino superior em Portugal terminam os seus diplomas em 3 anos (a sexta taxa mais baixa dos 23 países estudados), em comparação com uma média de 39% em todos os países estudados. De acordo com o estudo da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Pathways in Higher Education 2018 , 30% dos estudantes que ingressaram no ensino superior politécnico em Portugal já não frequentavam o ensino superior após quatro anos. Estudos internos IPS indicam que a longo prazo (10 anos) as taxas de conclusão dos estudantes que entraram nos programas de graduação são de cerca de 60%.

Por conseguinte, a IPS está empenhada em enfrentar este desafio e tem vindo a realizar um conjunto de estudos há cerca de uma década, implementando um conjunto de medidas destinadas a aumentar a taxa de conclusão dos seus cursos. Contudo, para que este desafio seja verdadeiramente superado, é essencial um plano mais abrangente, que considere o sucesso académico não só como uma medida estatística do número de estudantes que terminam a formação que iniciaram, mas essencialmente a capacidade das instituições de ensino superior para integrar os seus estudantes em comunidades de aprendizagem inclusivas e diversificadas, vistas como plataformas privilegiadas para que os estudantes contribuam efetivamente para o desenvolvimento da sociedade.

Tal visão implica não só a implementação de novas abordagens pedagógicas, mas também uma visão holística dos estudantes, com um conjunto de abordagens integradas que vão muito além da sala de aula. Neste sentido, a IPS define o seu Programa de Promoção do Sucesso Académico (PPSA), a ser desenvolvido nos próximos 4 anos, com base em 8 áreas de ação.



Um programa que combina ações já implementadas, com o objetivo de reforçar e alargar o seu âmbito, com novas ações a desenvolver ao longo dos próximos 5 anos.

1. Empowerment

Uma melhor resposta às necessidades atuais da sociedade implica mais formação de professores e um maior enfoque na diversificação das competências de que os estudantes necessitam para entrar no mercado de trabalho. Assim, fazem parte deste programa as seguintes ações:

- Plano de Formação Pedagógica de Professores;
- Plano de formação em competências transversais para os estudantes (línguas, empreendedorismo, criatividade, pensamento crítico, comunicação, colaboração, curiosidade, resistência, coragem, ética, liderança, ...);
- Plano de Apoio ao Estudante Internacional;
- Plano de Formação para Coordenadores de Cursos (gestão académica, gestão curricular, práticas pedagógicas, avaliação, qualidade, etc.);
- Plano de Formação de Professores e Pessoal Não Docente para apoiar as NEE.

2. Promover

Para além da necessidade de criar instrumentos que motivem a adoção de abordagens inovadoras no processo ensino-aprendizagem, será necessário dar visibilidade a essas abordagens, divulgando-as e divulgando-as. Assim, fazem parte deste programa as seguintes

- Prémio de Boas Práticas Pedagógicas;
- Subvenção para a implementação de Projetos pedagógicos inovadores;
- Evento para a divulgação de Projetos de inovação pedagógica.

3. Digitalização

A utilização de ferramentas digitais é uma inevitabilidade, tendo em conta as novas realidades sociais reforçadas pela pandemia e nos novos perfis estudantis. Assim, fazem parte deste programa as seguintes

- Aquisição de licenças e software de apoio às atividades de ensino (Kahoot, mentimeter, padlet, etc.);
- Aquisição de licenças e programas informáticos para laboratórios virtuais;
- Desenvolvimento de conteúdos para o ensino à distância;
- Aquisição, desenvolvimento e adaptação de software para utilização por estudantes com SEN.

4. Monitorizar

Um bom processo de tomada de decisão e a implementação de medidas centradas nas situações mais críticas depende do conhecimento real dessas situações e das razões que as originam. Assim, fazem parte deste programa as seguintes

- Desenvolvimento de uma ferramenta informática para monitorizar de forma integrada os resultados académicos dos estudantes durante o período académico;
- Programa de monitorização para estudantes em risco de desistência.

5. Integrar

O ensino superior em Portugal tem vindo a diversificar consistentemente os inscritos nos seus programas, o que implica uma maior capacidade de compreender as suas necessidades e de ajustar a formação oferecida. Assim, fazem parte deste programa os seguintes

- Plano de integração de novos alunos;
- Plano para a integração de estudantes internacionais;
- Plano para a integração de estudantes com NEE;
- Mentoring/Tutoring Network.

6. Recuperar

Para uma resposta mais focalizada, é importante que as instituições de ensino superior (IES) tenham a capacidade de responder tanto aos que têm mais dificuldades em terminar os seus diplomas como aos que ainda não os concluíram. Assim, fazem parte deste programa as seguintes:

- Plano de apoio aos estudantes do último ano do ensino superior (PAEF);
- Plano de recuperação para os estudantes que desistiram com poucos créditos para terminar;
- Plano de recuperação para os estudantes que abandonaram a escola.

7. Estrutura

A implementação das medidas depende da criação de estruturas eficazes que deem sustentabilidade a essas mesmas medidas, permitindo o seu aprofundamento e reforço. Assim, fazem parte deste programa as seguintes estruturas:

- Gabinete de apoio à inovação pedagógica, com as seguintes áreas de ação:
 - a. Promoção e divulgação de novas abordagens pedagógicas
 - b. Apoio na implementação de Projetos de inovação pedagógica
 - c. Desenvolvimento de pedidos de apoio para a inovação pedagógica
 - d. Desenvolvimento de um plano de formação pedagógica para professores
 - e. Apoio ao ensino à distância (desenvolvimento de conteúdos e formação em novas tecnologias)
- Observatório de Sucesso Académico, com as seguintes áreas de ação :
 - a. Monitorização de indicadores de sucesso académico
 - b. Desenvolvimento de estudos na área do sucesso académico
 - c. Desenvolvimento de propostas políticas para promover o sucesso académico
- Gabinete de apoio do Estudante com NEE, com as seguintes áreas de ação :
 - a. Acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais
 - b. Apoio aos professores que trabalham com alunos com NEE
 - c. Desenvolvimento de propostas para a adaptação dos serviços prestados às NEE

8. Apoio específico

A promoção do sucesso académico também depende de um conjunto de medidas mais específicas para alargar o âmbito de ação. Assim, fazem parte deste programa as seguintes

- Projetos de apoio personalizado para estudantes através da criação de aulas específicas para estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem nas áreas de maior insucesso (por exemplo, matemática);
- Projetos multidisciplinares e interdisciplinares em parceria com outras IES;
- Projetos destinados a estudantes que trabalham, conciliando a sua vida académica com a sua vida familiar e profissional;
- Projetos que promovam a igualdade de género ou o multiculturalismo;
- Projetos de internacionalização em casa, desenvolvidos em unidades curriculares;
- Projetos para a criação de comunidades de aprendizagem virtuais nacionais e internacionais;
- Projetos de integração de parceiros da sociedade no processo de ensino e aprendizagem;
- Projetos com atividades em colaboração com Projetos de investigação promovidos por centros de investigação IPS;
- Projetos de desenvolvimento de competências em contextos reais de trabalho.

ii. apoio aos estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.

A implementação do Projeto SONDA2026 terá lugar em áreas onde persistem desigualdades económicas e sociais, e o Projeto deverá intervir para mitigar essas desigualdades, com apoio específico. Na área das competências digitais, os números gritam sobre a reduzida participação das mulheres em cursos nestas áreas. Uma vez que estamos perante um problema estrutural, devemos intervir nas escolas do 3º ciclo, promovendo as áreas STEAM, fornecendo os recursos adequados para que estas questões sejam trabalhadas de uma forma permanente.

Em suma, o Projeto prevê:

- conceder 2 bolsas de estudo de mérito, no valor das propinas de cada curso CTeSP a estudantes com necessidades sociais, dando prioridade aos provenientes de escolas TEIP;
- conceder 2 bolsas de estudo para mulheres, no valor das propinas do curso para cada CTeSP;
- conceder 10 bolsas de estudo anuais, no valor de 1.500 euros, a mulheres que frequentem com sucesso cursos de pós-graduação e mestrado nas áreas de competências digitais;
- pagar uma bolsa de estudo mensal de 600 euros durante três meses a 10 estagiários desempregados que frequentem a Academia de Reciclagem;
- Atribuir um prémio anual de 5.000 euros às escolas que melhor trabalhem em questões de STEAM e igualdade de género;

- Atribuir 5 kits por ano, com material específico para escolas que trabalhem em questões de STEAM no 3º ciclo;
- Organizar três escolas de Verão, centradas nas competências digitais, destinadas a raparigas e jovens desfavorecidos.

1. Análise estimada do impacto regional e nacional em termos das contribuições relativas do(s) programa(s) de formação proposto(s) para alcançar os seguintes Objetivos em termos da população residente em Portugal:

- 60% dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior, até 2030 (em comparação com 51% em 2020); o Projeto SONDA2026 trará 700 novos estudantes para o ensino superior.
- 50% dos diplomados do ensino superior entre a população com 30-34 anos de idade, até 2030 (enquanto em 2020 era de cerca de 37%); o Projeto SONDA2026 irá formar 1154 indivíduos.
- Aumento em cinco vezes do número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em conjunto com os empregadores, até 2030. O Projeto SONDA2026 irá permitir a participação de 5463 indivíduos na aprendizagem ao longo da vida.

Deverá também incluir uma estimativa do impacto esperado da contribuição relativa da candidatura para o cumprimento dos seguintes Objetivos nacionais:

- Pelo menos 25 programas de ensino superior nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes / ciências humanas e matemática (CTEAM), até ao segundo trimestre de 2025;

O Projeto SONDA irá criar 3 novos mestrados nas áreas CTEAM 7 novos CTeSP até 2023.

- Pelo menos 10.000 licenciados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudos superiores exclusivamente nas áreas CTEAM, em comparação com 2020;

O Projeto SONDA2026 irá graduar 1154 indivíduos.

- Pelo menos 23 mil participantes em cursos curtos de âmbito superior, a nível inicial e pós-graduado, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com um objetivo intermédio de 15 mil (2º trimestre de 2023);

O Projeto SONDA2026 permite a participação de 700 estudantes em ciclos curtos e 1470 ao nível de pós-graduação.

- Instalação de uma rede de pelo menos 10 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de pós-graduação curtos, com pelo menos 4 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada nas zonas do interior do país, até ao 3º trimestre de 2023.

No Projeto SONDA2026 será criada uma Academia de Reskilling e Upskilling, em parceria com a Microsoft e a NTT Data, que formará 300 pessoas em aptidões tecnológicas e competências digitais.

2. Nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio, especialmente empregadores públicos e privados, na programação e implementação do(s) programa(s) de formação proposto(s), nomeadamente em:

- i. co-definição e co-design dos programas de formação - Em todos os programas e formações, os principais parceiros participaram activamente na co-criação dos percursos de formação, com forte participação. Esta participação é particularmente incisiva em competências digitais, desde microcréditos a mestrados, bem como em CTeSP. Quatro programas de formação destacam-se, dois com a SONAE (ciclo curto em Gestão do Retalho e o Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Fornecimento), o ciclo curto em Tecnologias Informáticas, em parceria com a Deloitte) ou o Mestrado em Fisioterapia, com agentes de saúde no terreno.
- ii. disponibilidade de recursos humanos para formação especializada - as empresas everal fornecem pessoal especializado para o ensino, como a Deloitte no CTeSP em Tecnologias Informáticas, a SONAE no Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, a NTT Data na Academia de Requalificação, a LAUAK no CTeSP em Produção Aeronáutica
- iii. atração de estudantes (especialmente adultos) - a maioria das empresas e organizações dos sectores da saúde e social, bem como a SONAE e encorajar a participação do seu pessoal em cursos de formação.
- iv. condições de empregabilidade dos estagiários - Na academia de requalificação, o parceiro EVERIS garante o pagamento do estágio e, após avaliação dos estagiários, considera a contratação dos estagiários. No CTeSP em parceria com a Deloitte, a empresa está disponível para contratar os estagiários, sujeito a avaliação.
- v. co-financiamento das atividades a promover - No CTeSP em parceria com a Deloitte, a empresa paga as propinas dos estagiários, bem como as bolsas mensais e fornece computadores. A SONAE paga as propinas dos seus empregados para o Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento e para o CTeSP em Gestão de Retalho.

Capacidade do investimento proposto para alavancar outras fontes de co-financiamento, públicas e privadas, nacionais e europeias, incluindo sinergias com outros programas do PRR/RRP, bem como outros programas de financiamento nacionais e comunitários (ou seja, fundos geridos centralmente, incluindo Horizon Europe, ou descentralizados, incluindo fundos estruturais).

Este Projeto pode potenciar o financiamento de outros programas, como resultado da sua extensão a Sines e também do reforço de parcerias com entidades nas áreas da saúde. Destacamos:

Mobilizando agendas de inovação - IPS integrará duas aplicações, uma coordenada pelo Porto de Sines, na área da logística, eficiência energética, descarbonização e digitalização, e outra, com o LAUAK, na área da fábrica do futuro e da digitalização e automatização do processo produtivo nas suas instalações em Grândola;

Fundo de Transição Justa - criado pela União Europeia para as regiões afetadas pelo encerramento das centrais elétricas a carvão. O Alentejo Litoral, e Sines em particular, beneficiará de um montante relevante para assegurar a formação e requalificação das pessoas direta e indiretamente afetadas por este encerramento, para além de poder ser utilizado para atividades de promoção do empreendedorismo, que podem incluir fundos para apoiar a construção da nova escola em Sines, promoção do empreendedorismo;

PT2030 - a aprovação final do programa nos próximos meses abrirá novas oportunidades, quer no programa alentejano, quer na região de Lisboa e Vale do Tejo, para financiar Projetos de transferência de conhecimento e tecnologia, empreendedorismo ou inovação produtiva. A existência de uma Escola em Sines permite também uma participação mais intensa nas redes regionais de inovação, com uma resposta directa ao tecido produtivo regional e a estreita

colaboração com as IES da região, especialmente com os Politécnicos de Portalegre, Santarém e Beja.

Programa Operacional Lisboa 2030 - o financiamento do edifício da Escola Superior de Saúde permite aplicações para equipamentos na área da saúde, uma área prioritária na estratégia de especialização inteligente, para além de permitir completar o investimento, complementado com receitas próprias da IPS para angariar o restante para completar o edifício

Horizon Europe - a permeabilidade do Projeto SONDA2026 com a Universidade Europeia e com a contratação de investigadores com doutoramento nas três áreas específicas identificadas cria as redes necessárias para as aplicações ao novo programa, uma vez que este Projeto se baseia em redes abertas e numa forte intensidade de cooperação, num ambiente fortemente internacionalizado e com novos Projetos como o hidrogénio, as energias renováveis, onde o IPS tem uma grande experiência em Projetos H2020.



ENQUADRAMENTO

SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

O projecto SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration tem os seguintes objectivos estratégicos

- criar uma oferta de formação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais na zona norte de Lisboa, com a criação da Plataforma do Ensino Superior, respondendo a uma falha do mercado na oferta pública;
- criar uma Escola Superior no Litoral Alentejano, em Sines, a única NUT III em Portugal sem esta facilidade, disponibilizando CTeSP, Cursos de Licenciatura e Mestrado, para além da aprendizagem ao longo da vida;
- reforçar, de forma significativa, a oferta de pós-graduação e as micro-credenciais na área da saúde, onde a Sul do Tejo é inexistente em algumas especialidades (terapia da fala ou fisioterapia) ou escassa em outras;
- aumentar consideravelmente as competências digitais da população, particularmente das pessoas ativas, através da formação pós-graduada e das micro-credenciais
- criar 17 novos programas de formação (10 CTeSP e 7 Mestrados)
- construir o edifício para a Escola de Saúde;
- formar 6317 pessoas: 700 em CTeSP, 594 em Mestrado, 1470 em Pós-Graduação e 3553 através de microcredenciais e cursos curtos.

Resumo do projecto

O projecto SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration - partiu de uma profunda consulta aos interessados, principalmente empresas e outras organizações, pela IPS, a fim de responder às necessidades tanto dos jovens como dos adultos activos. Esta análise estratégica permitiu a identificação de duas falhas significativas do mercado. A primeira, na região norte de Lisboa, onde vivem cerca de 1,3 milhões de pessoas e onde mais de 40 mil estudantes estudam no ensino secundário, dos quais cerca de 11 mil no ensino profissional, não há oferta pública em termos de CTeSP, tornando impossível que uma grande maioria destes jovens prossiga os seus estudos para o ensino superior. A segunda, no Litoral Alentejano, onde não existe oferta de ensino superior e onde estão em curso grandes investimentos nas áreas da energia, tecnologias de informação e logística, que se irão intensificar nos próximos anos, sem que haja, neste momento, uma oferta de mão-de-obra qualificada.

Além disso, foi identificado um elevado défice de competências digitais especializadas, reflectido no indicador do Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI), onde a escassez de

capital humano é elevada. O exercício de consulta estratégica também encontrou uma baixa participação de adultos na aprendizagem ao longo da vida. No caso da zona de influência do Politécnico de Setúbal, na AML e no Litoral Alentejano, esta escassez é evidente, com forte ênfase na área das Tecnologias de Enfermagem e Saúde, uma necessidade intensificada pela pandemia. Na região da Península de Setúbal e do Alentejo vivem cerca de 1,5 milhões de pessoas, existem cerca de 10 hospitais e numerosos centros de saúde, reforçando a necessidade de profissionais qualificados para lidar com doenças cardíacas, respiratórias, ocupacionais ou sedentárias, onde a fisioterapia e a terapia da fala desempenham um papel relevante na sua mitigação.

O projecto SONDA2026 cria uma oferta de formação CTeSP na zona norte de Lisboa, através da integração do IPS na Plataforma do Ensino Superior, juntamente com os Politécnicos de Leiria, Santarém e Tomar, nos concelhos da Amadora, Arruda dos Vinhos, Mafra, Loures, Odivelas, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. O projecto materializa-se também na criação da sexta escola IPS em Sines, com uma oferta nas áreas da energia, tecnologias de informação, logística e turismo, desde CTeSp a Masters.

Na área da saúde, será disponibilizada uma ampla oferta de formação a nível de mestrados e pós-graduações, bem como uma aposta expressiva em micro-credenciais, criadas especificamente para este projecto, para satisfazer as necessidades da população activa. Esta aposta responsável implicará a construção do edifício para a Escola Superior de Saúde. A formação ao longo da vida é também objecto de um ambicioso programa na área das competências digitais, com uma oferta de pós-graduação e mestrado, bem como de micro-credenciais e o lançamento da Academia de Reskilling e de Upskilling, em parceria com os empregadores.

O projecto prevê um programa ambicioso de apoio aos estudantes mais desfavorecidos, mas também às mulheres, a fim de combater a desigualdade de género existente na área das competências digitais. Em simultâneo, será desenvolvido um programa estruturado para promover o sucesso académico. No final do período de implementação do projecto, 6317 pessoas serão impactadas, com a criação de 7 mestrados, 10 CTeSP, 12 pós-graduações, 25 microcredenciais e uma Academia de Upskilling e de Reskilling.

CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)

DATA INÍCIO
2021-09-01

DATA FIM
2026-12-31

Nº MESES
64

IDENTIFICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

MORADA (SEDE SOCIAL)

Edifício Sede, Campus do IPS

LOCALIDADE

SETÚBAL

DISTRITO

Setúbal

TELEFONE(S)

265790250

SITIO WEB

<http://www.ips.pt>

CÓDIGO POSTAL

2910-761

CONCELHO

Setúbal - Lisboa

E-MAIL

uaiide@ips.pt

IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
Não existem copromotores registados...			

ENTIDADES ENVOLVIDAS

--

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
507606787	CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL, EPE	Público
510445152	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO LITORAL ALENTEJANO, E.P.E.	Público
508080142	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO LISBOA CENTRAL, E.P.E.	Público
513696121	ACENTUAR - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO, UNIPessoal LDA	Privado
600083780	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA	Público
600083233	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Público
504058550	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DOENTES DE PARKINSON	Privado
503148776	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P.	Público
513650067	TREE OF KNOWLEDGE - SERVIÇOS MÉDICOS, LDA	Privado
501406336	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES A.S.S.P.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
500594180	CERCIZIMBRA - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE SESIMBRA CRL	Privado
501554122	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO LISBOA CENTRAL, E.P.E.	Público
508786134	CNS SAÚDE, LDA	Privado
501498958	COMITE OLIMPICO DE PORTUGAL	Privado
506361470	HOSPITAL GARCIA DE ORTA , E.P.E.	Público
502529709	INSTITUTO DE TERAPIAS EXPRESSIVAS LDA	Privado
510833594	FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO	Público
508804701	LABORATÓRIO DA FALA - LABFALA, LDA	Privado
501087451	LIGA DOS AMIGOS DA TERCEIRA IDADE	Privado
510369871	PIN - PROGRESSO INFANTIL, LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
507302958	SAÚDIS - CLÍNICA DE SAÚDE E NEUROLOGIA LDA	Privado
508612829	LPBNCARE LDA	Privado
501172530	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CORUCHE	Privado
506204650	EVERIS PORTUGAL, S.A.	Privado
501294996	MUNICIPIO DE LOURES	Público
506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	Público
504516132	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO SEBASTIÃO DE SETÚBAL	Privado
508198534	ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.	Público
514972009	DISBEDO, LDA	Privado
513270760	AISSET - ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	Público
503025798	THE NAVIGATOR COMPANY, S.A.	Privado
500970998	ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS SETUBALENSE	Privado
506449742	UDIPSS - SETÚBAL - UNIÃO DISTRI TAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SETÚBAL	Privado
501607749	APDC-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES	Privado
500731187	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL	Privado
501295097	UNIÃO DAS MISERICORDIAS PORTUGUESAS	Privado
501941231	ESRI PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA S.A.	Privado
501559094	NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas (NMS FCM)	Público
509211690	SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
508094461	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, E.P.E.	Público
503847151	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS S.A.	Privado

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

TOPICOS

This is an individual application.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME

Andreia Sousa

E-MAIL

andreia.sousa@ips.pt

TELEFONE

351265548820

PROJETO

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Desenvolvimento de CTeSP na zona norte da Área Metropolitana de Lisboa, inseridos na Plataforma de Ensino Superior, conjuntamente com os Politécnicos de Santarém, Tomar e Leiria, bem como CTeSP em articulação com as empresas	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL		2021-09-01	2026-12-31	64
Impulso Adultos	Mestrados	Desenvolvimento de Mestrados nas áreas CTEAM e nas áreas da Saúde	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL		2021-09-01	2026-12-31	64
Impulso Adultos	Pós Graduações	Desenvolvimento de Pós-Graduações nas áreas CTEAM e da Saúde	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL		2021-09-01	2026-12-31	64
Impulso Adultos	Academia de Reskilling e de Upskilling	Desenvolvimento de cursos de requalificação para as áreas das competências digitais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL		2021-09-01	2026-12-31	64
Impulso Adultos	Microcredenciais	Desenvolvimento de microcredenciais nas áreas CTEAM e da Saúde	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL		2021-09-01	2026-12-31	64

METAS PROPOSTAS

METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Diplomados	Número	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	40
2023	110	2024	154
2025	198	2026	198

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

1104 novos jovens a participr nos CTeSP

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)	700 novos graduados em CTeSP
AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030	não aplicável
PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025	10 novos CTeSP
PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020	700
PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)	1104
INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.	não aplicável

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Diplomados

Número

Mestrados

Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
14	60
2023	2024
100	140
2025	2026
140	140

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

não aplicável

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

594

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

700

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

7 mestrados

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

594

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

não aplicável

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

não aplicável

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Diplomados

Número

Pós Graduações

Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	80
2023	2024
260	230
2025	2026
100	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

não aplicável

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

não aplicável

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

670

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

não aplicável

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

não aplicável

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

670

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

não aplicável

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Diplomados

Número

Academia de Reskilling e de Upskilling

Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021

0

2022

160

2023	2024
160	160
2025	2026
160	160

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

não aplicável

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

não aplicável

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

800

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

não aplicável

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

não aplicável

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

800

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

não aplicável

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Participantes

Número

Microcredenciais

Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021

0

2022

791

2023

933

2024

947

2025

882

2026

0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

não aplicável

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

não aplicável

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

3553

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

não aplicável

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

não aplicável

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

não aplicável

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

não aplicável

ORÇAMENTO**RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE**

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	77.750	311.001	507.401	613.801	613.801	311.001
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	39.660	96.048	112.776	112.776	39.660
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	305.575	0	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Obras, infraestruturas, instalações	0	500.000	900.000	0	0	0
Pós Graduações	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Obras, infraestruturas, instalações	0	0	1.500.000	0	0	0
Mestrados	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Obras, infraestruturas, instalações	0	0	600.000	1.052.250	0	0
Mestrados	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	46.800	93.600	140.400	140.400	140.400	46.800

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Mestrados	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	90.000	180.000	180.000	0	0
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Custos Indiretos	0	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Mestrados	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Academia de Reskilling e de Upskilling	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA

Proposta_PRR_IPS_SONDA2026_dezembro_2021_signed.pdf

OUTROS ANEXOS

Proposal_PRR_IPS_SONDA2026_dezembro_2021_signed.pdf

DECLARAÇÕES

1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.



Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.



Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.



Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.



Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).



Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.



Instituto Politécnico de Setúbal

Anexo C – Principais Indicadores

Indicadores Propostos nas <u>candidaturas Finais</u> - valores acumulados / Targets proposed by the promoters in the final applications - accumulated values					
Youth/ Jovens STEAM Diplomados (final 2022)	Youth/ Jovens STEAM Diplomados (final 2023)	Youth/ Jovens STEAM Diplomados (final 2024)	Youth/ Jovens STEAM Diplomados (final 2025)	Adults/ Adultos participantes em ações de formação (T3 2023)	Adults/ Adultos participantes formação (T3)
154	418	726	1034	2401	3553

No Impulso Jovens STEAM o cumprimento integral dos indicadores dependerá do apoio adicional do PO Alentejo para a abertura de novos cursos CTeSP.

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados em cada ano pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
500	1500	7500	7500

Nº “schools” and / or “alliances” for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 1	No “interior”:0

ANEXO E

Assunto: Conformidade da Candidatura do Instituto Politécnico de Setúbal, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

Data: 7 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pelo Instituto Politécnico de Setúbal a 5 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos *e a esta p emf*



O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente o Instituto Politécnico de Setúbal, projeto designado por “**SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration**”, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior